



**Câmara Municipal
de Oeiras**

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 19 DE ABRIL DE 2023

ATA NÚMERO DEZ/DOIS MIL E VINTE E TRÊS

ÍNDICE

- 1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS**
- 2 - APROVAÇÃO DE ATAS**
- 3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA**
- 4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS**
- 5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**
- 6 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**
- 7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE**
- 8 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA**
- 9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO**
- 10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO**
- 11 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES**
- 12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA FILIPA LABORINHO**
- 13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA CASTELO**
- 14 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE**
- 15 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES**
- 16 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE LOUVOR AO DOUTOR DOMINGOS SANTOS**
- 17 - PROPOSTA N.º. 303/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA VASCO DA GAMA FERNANDES, N.º. 5, 2.º. DTO., NO BAIRRO DO POMBAL**
- 18 - PROPOSTA N.º. 304/23 - DGSH - RESOLUÇÃO DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO DECORRENTE DO PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO DE DESPEJO RELATIVO A UMA HABITAÇÃO SITA NA RUA ANTÓNIO MACEDO, N.º. 1, 2.º. DTO., NO BAIRRO DO POMBAL**

- 19 - PROPOSTA Nº. 305/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA CONDE DE RIO MAIOR, Nº. 62, 1º. ESQº., NO BAIRRO ALTO DA LOBA**
- 20 - PROPOSTA Nº. 306/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO QUINTA DO JARDIM, Nº. 3, 2º. ESQº., NO BAIRRO DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO**
- 21 - PROPOSTA Nº. 307/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO DR. CARLOS FRANÇA, Nº. 11, PISO 1B, NO BAIRRO ALTO DOS BARRINHOS**
- 22 - PROPOSTA Nº. 308/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO GOMES LEAL, Nº. 3, 2º. ESQº., NO BAIRRO DE SÃO MARÇAL**
- 23 - PROPOSTA Nº. 309/23 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO PARA O FORNECIMENTO CONTÍNUO DE COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS - GASÓLEO, PARA A FROTA DOS SIMAS DE OEIRAS E AMADORA, ATRAVÉS DE DEPÓSITO AÉREO EXISTENTE EM LECEIA, POR 36 MESES, COM INÍCIO EM MAIO DE 2023, COM RECURSO AO ACORDO QUADRO DA CENTRAL NACIONAL DE COMPRAS MUNICIPAIS CONNECT - PD Nº. 53-SIMAS/2023**
- 24 - PROPOSTA Nº. 310/23 - SIMAS - TRANSFERÊNCIA DA GESTÃO DOS BEBEDOUROS INSTALADOS NOS MUNICÍPIOS DE OEIRAS E AMADORA PARA OS SIMAS - PROPOSTA DE METODOLOGIA A APLICAR NO FORNECIMENTO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS BEBEDOUROS - PD Nº. 59-SIMAS/2023**
- 25 - PROPOSTA Nº. 311/23 - SIMAS - CP 21046/2021 - APROVAÇÃO DE SUPRESSÃO DE TRABALHOS PREVISTOS NO CONTRATO DE EMPREITADA DE “SUBSTITUIÇÃO DE REDES E RAMAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA ESTRADA DA FALAGUEIRA E ARRUAMENTOS CONFLUENTES, NA FREGUESIA DA FALAGUEIRA-VENDA NOVA, AMADORA” - PD 63-SIMAS/2023**
- 26 - PROPOSTA Nº. 312/23 - SIMAS - CP 21092/2021 - APROVAÇÃO DE SUPRESSÃO DE TRABALHOS PREVISTOS NO CONTRATO DE EMPREITADA DE “ALTERAÇÃO DA**



**Câmara Municipal
de Oeiras**

CÂMARA DE MANOBRAS DO SUBSISTEMA DA FIGUEIRINHA E RENOVAÇÃO/SUBSTITUIÇÃO DA REDE EXISTENTE, NO CONCELHO DE OEIRAS” - PD 64-SIMAS/2023

- 27 - PROPOSTA Nº. 313/23 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A CELEBRAÇÃO DE ACORDO-QUADRO PARA A EXECUÇÃO DA EMPREITADA DESTINADA À REMODELAÇÃO DE REDES DE ÁGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS NO CONCELHO DE OEIRAS - ANOS DE 2023 A 2025 - PD Nº. 65-SIMAS/2023**
- 28 - PROPOSTA Nº. 314/23 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CENTRO DE CULTURA E DESPORTO DE CARNAXIDE PARA PARTICIPAÇÃO NO CONCURSO NACIONAL DE DANÇA**
- 29 - PROPOSTA Nº. 315/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ANTÃO GONÇALVES, Nº. 7, 3º. DTO, NO BAIRRO DOS NAVEGADORES**
- 30 - PROPOSTA Nº. 316/23 - DPU - ALTERAÇÃO DO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº. 8/74 - LOTE D, SITO NA RUA ERNESTO DA SILVA, EM CARNAXIDE, REQUERIDO POR “SOTAITUR, LDA”**
- 31 - PROPOSTA Nº. 317/23 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS MILAGE APRENDER+ AOS ALUNOS QUE PARTICIPARAM NAS EDIÇÕES DE 2021/22 E 2022/23**
- 32 - PROPOSTA Nº. 318/23 - DGALU - ISENÇÃO DO PAGAMENTO DAS TAXAS, PELAS FILMAGENS DA “SINA” CURTA-METRAGEM, SOLICITADA PELA PRODUTORA “ADESIVA”**
- 33 - PROPOSTA Nº. 319/23 - DD - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO, A TÍTULO DE PATROCÍNIO DESPORTIVO, À NATIVE WARRIORS, UNIPESSOAL, LDA. PARA ORGANIZAÇÃO DOS EVENTOS DESPORTIVOS “NINJA OCR POLICE OEIRAS” E “KIDS RACE”, EM 2023**

- 34 - PROPOSTA Nº. 320/23 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO DE SERVIÇO NOS CARGOS DE CHEFE DA DCP, DP, DPOC, DGF E DSA**
- 35 - PROPOSTA Nº. 322/23 - DTGE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ACECOA - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DOS CONCELHOS DE OEIRAS E AMADORA, PARA GESTÃO, ORGANIZAÇÃO, DECORAÇÃO DOS EVENTOS “HÁ PROVA EM OEIRAS” E “HÁ PROVA EM PAÇO DE ARCOS” 2023**
- 36 - PROPOSTA Nº. 325/23 - UPGO - Pº. 2021/43-DEM - PISCINA MUNICIPAL DE BARCARENA - REQUALIFICAÇÃO - APROVAÇÃO DE REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA**
- 37 - PROPOSTA Nº. 326/23 - UPGO - Pº. 2018/80-DEM - PALÁCIO DO MARQUÊS DE POMBAL - RECUPERAÇÃO DE FACHADAS, CANTARIAS E ORNAMENTOS - APROVAÇÃO DE PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE EXECUÇÃO**
- 38 - PROPOSTA Nº. 327/23 - UPGO - Pº. 2019/94-DEM - CONSTRUÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL, EM OEIRAS - APROVAÇÃO DE REVISÃO EXTRAORDINÁRIA DE PREÇOS**
- 39 - PROPOSTA Nº. 328/23 - UPGO - Pº. 2023/12-DGEP - CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DE PAVIMENTOS RODOVIÁRIOS NO CONCELHO, POR LOTES - DECISÃO DE CONTRATAR E ADOÇÃO DE PROCEDIMENTO, POR CONCURSO PÚBLICO, POR LOTES - APROVAÇÃO DAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO E CONSTITUIÇÃO DO JÚRI**
- 40 - PROPOSTA Nº. 329/23 - GCI - ATRIBUIÇÃO DE APOIO À ORDEM DOS BIÓLOGOS PARA DESENVOLVIMENTO DA 3ª. ELIMINATÓRIA DAS OLIMPIADAS PORTUGUESAS DE BIOLOGIA (OPB 2023) NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA OEIRAS CIÊNCIA E TECNOLOGIA 2020-2025**
- 41 - PROPOSTA Nº. 330/23 - DCH - Pº. 67/DPCHM/2022 - REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO**



PÚBLICO BAIRRO DOS NAVEGADORES - FASE II, PORTO SALVO - CONCURSO PÚBLICO SIMPLIFICADO - APROVAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL - ADJUDICAÇÃO E MINUTA DE CONTRATO

- 42 - PROPOSTA Nº. 331/23 - DP - CONSTITUIÇÃO DE DIREITO DE SUPERFÍCIE PARA CONSTRUÇÃO, PELOS SERVIÇOS SOCIAIS DA POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA, NO LOTE 4, SITO EM S. MARÇAL/OUTURELA (LOTEAMENTO NÚCLEO C) DE UMA ESTRUTURA RESIDENCIAL (68-T0) AO ABRIGO DO PROGRAMA DE HABITAÇÃO PARA AS FORÇAS DE SEGURANÇA, PARA ALOJAMENTO DE POLÍCIAS EM INÍCIO DE CARREIRA**
- 43 - PROPOSTA Nº. 332/23 - DPOC - RATIFICAÇÃO DA 5ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**
- 44 - PROPOSTA Nº. 333/23 - DCA - FIXAÇÃO DO PREÇO DE VENDA AO PÚBLICO DO CATÁLOGO DA EXPOSIÇÃO “POVOS ORIGINÁRIOS - GUERREIROS DO TEMPO” DE RICARDO STUCKERT, NO PALÁCIO ANJOS**
- 45 - PROPOSTA Nº. 334/23 - DOT - 2º. DECLARAÇÃO DE NÃO CADUCIDADE DO PROCEDIMENTO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR NORTE DE CAXIAS E EXTENSÃO DO PRAZO DE ELABORAÇÃO ATÉ 7 DE OUTUBRO DE 2023**
- 46 - PROPOSTA Nº. 335/23 - DOT - 2º. DECLARAÇÃO DE NÃO CADUCIDADE DO PROCEDIMENTO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR EMPRESARIAL DE PAÇO DE ARCOS E EXTENSÃO DO PRAZO DE ELABORAÇÃO ATÉ 7 DE OUTUBRO DE 2023**
- 47 - PROPOSTA Nº. 336/23 - DCA - REALIZAÇÃO DO V CONCURSO DE PIANO DE OEIRAS EM 2023 - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ENTIDADE PROPONENTE, CULTURXIS, ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO PARA ORGANIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO CONCURSO**

- 48 - PROPOSTA Nº. 337/23 - UPGO - Pº. 2018/80-DEM - PALÁCIO DO MARQUÊS DE POMBAL - RECUPERAÇÃO DE FACHADAS, CANTARIAS E ORNAMENTOS - APROVAÇÃO DA REPOSIÇÃO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO DO CONTRATO
- 49 - PROPOSTA Nº. 338/23 - PM - AQUISIÇÃO POR OCUPAÇÃO DE VIATURAS ABANDONADAS E DOADAS (1º. ABATE)
- 50 - PROPOSTA Nº. 339/23 - DRU - AUGI DE LECEIA - PROJETO DE LOTEAMENTO - FASE 3, ARTIGO MATRICIAL 872
- 51 - PROPOSTA Nº. 340/23 - DRU - Pº. 28/DRU/2021 - REFORMULAÇÃO DO CAMPO DE FUTEBOL DA LAJE, NO BAIRRO DA LAJE - RECLAMAÇÃO EXISTENTE SOBRE A EXISTÊNCIA DE ERROS E OMISSÕES EM FASE DE OBRA - RATIFICAÇÃO DO ATO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
- 52 - PROPOSTA Nº. 341/23 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 485/20 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 154/22, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARNAXIDE E QUEIJAS - RELATÓRIO DO 1º. BIMESTRE DE 2023
- 53 - PROPOSTA Nº. 342/23 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 698/20 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 142/22, JUNTA DE FREGUESIA DE BARCARENA - RELATÓRIO DO 1º. BIMESTRE DE 2023
- 54 - PROPOSTA Nº. 343/23 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 480/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 244/22, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE OEIRAS E S. JULIÃO, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS - RELATÓRIO DO 1º. BIMESTRE DE 2023
- 55 - PROPOSTA Nº. 344/23 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 481/20 E SUA RENOVAÇÃO 158/22, JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO - RELATÓRIO DO 1º. BIMESTRE DE 2023



**Câmara Municipal
de Oeiras**

- 56 - PROPOSTA Nº. 265/23 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 17/2022 (TENDO COMO APENSO O PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 22/2022)**
- 57 - PROPOSTA Nº. 323/23 - SMPC - EQUIPAS DE INTERVENÇÃO PERMANENTE DAS ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO CONCELHO DE OEIRAS - PAGAMENTO DO FUNCIONAMENTO DOS 2º. E 3º. TRIMESTRES**
- 58 - PROPOSTA Nº. 324/23 - SMPC - INTEMPÉRIES OCORRIDAS ENTRE 07/12/2022 E 12/12/2022 - DESPESAS DE COMBUSTÍVEL**
- 59 - PROPOSTA Nº. 321/23 - SIMAS - RELATÓRIO E CONTA 2022 - PD Nº. 69-SIMAS/2023**
- 60 - PROPOSTA Nº. 345/23 - GAP - HOMENAGEM A ANTIGOS AUTARCAS NAS COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL**
- 61 - MARCAÇÃO DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**
- 62 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE**
- 63 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**



Câmara Municipal
de Oeiras

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 19 DE ABRIL DE 2023 -----

----- ATA NÚMERO DEZ/DOIS MIL E VINTE E TRÊS-----

----- Aos dezanove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, nesta Vila de Oeiras, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a Presidência inicial do Senhor Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e mais tarde do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais, estando presentes os Senhores Vereadores Doutora Joana Micaela Salvador Baptista, Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutora Ana Filipa Laborinho da Fonseca, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Susana Isabel Costa Duarte, Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Doutora Carla Alexandra Orvalho da Silva Castelo e Doutora Carla Cristina Teixeira Rocha.-----

----- Faltou a Senhora Vereadora Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, tendo a Câmara considerado justificada a respetiva falta. -----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS: -----

----- Às quinze horas e vinte e dois minutos, o **Senhor Vice-Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo. -----

2 - APROVAÇÃO DE ATAS:-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** submeteu à votação a ata número seis, de dois mil e vinte e três, de oito de março, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho e Susana Duarte. -----

-----Não participou na votação a Senhora Vereadora Carla Castelo, por não ter estado presente na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA:-----

-----Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de dez de abril de dois mil e vinte e três a dezasseis de abril de dois mil e vinte e três, tendo o **Senhor Vice-Presidente** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e três, constatando-se um saldo orçamental positivo de dezasseis milhões oitocentos e oitenta e dois mil novecentos e catorze euros. -----

4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS:-----

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara tomou conhecimento dos principais assuntos tratados na reunião do Conselho de Administração dos SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora realizada no passado dia dezassete de abril, os quais são:-- -----

-----“Apresentação:-----

-----Ponto de situação da implementação do Plano de Comunicação.-----

----- Informações:-----

-----Tomou conhecimento do resumo diário da tesouraria à data;-----

-----Tomou conhecimento da reconciliação bancária de janeiro de dois mil e vinte e três;-

-----Tomou conhecimento da reconciliação bancária de fevereiro de dois mil e vinte e três.-----

----- Propostas de deliberação:-----

-----Processo disciplinar número dois, de dois mil e vinte e três - Foi aprovado, por votação secreta e unanimidade, o proposto pelo instrutor;-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Atribuição de apoio financeiro ao CCD para o ano de dois mil e vinte e três - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Abertura de procedimento por concurso público para a empreitada destinada à melhoria das condições de escoamento na foz da Ribeira da Junça, no Dafundo, no Concelho de Oeiras pelo preço base de setecentos e cinquenta e oito mil e oitenta e cinco euros, a desenvolver num prazo máximo de duzentos e setenta dias - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Abertura de procedimento por concurso público, para a prestação de serviços de limpeza dos separadores de gorduras dos refeitórios dos edifícios dos SIMAS, por um período de três anos na modalidade de tarefa, pelo preço base de dezassete mil e quinhentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a partir de dois mil e vinte e três e a ocorrer nos anos de dois mil e vinte e três, dois mil e vinte e quatro, dois mil e vinte e cinco e dois mil e vinte e seis - Retirada;-

----- Plano de Formação dois mil e vinte e três - Adiada;-----

----- Procedimento por ajuste direto, ao abrigo de critérios materiais, para a prestação de serviços destinados à manutenção corretiva e evolutiva da solução “ePaper” - Adjudicação à empresa “Mind - Software Multimédia e Industrial, Sociedade Anónima”, pelo preço de oitenta e sete mil oitocentos e vinte e quatro euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de trinta e seis meses, a decorrer nos anos de dois mil e vinte e três, dois mil e vinte e quatro, dois mil e vinte e cinco e dois mil e vinte e seis - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-- -----

----- Procedimento por concurso público, com vista ao fornecimento de “Firewall”, com manutenção pelo período de três anos - Adjudicação à empresa “IDW- Consultoria em Serviços de Informação, Limitada”, pelo preço adjudicado de quarenta e quatro mil quatrocentos e trinta e quatro euros e setenta e três cêntimos, correspondendo o serviço de manutenção ao prazo de execução contratual de trinta e seis meses - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Procedimento por concurso público para a prestação de “Manutenção de toda a

infraestrutura necessária para a rede WI-FI” - Adjudicação à empresa “Evonic - Evolution and Innovation Consulting, Limitada”, pelo valor global de vinte e nove mil novecentos e sessenta e seis euros e vinte e três cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de trinta e seis meses, a ocorrer nos anos de dois mil e vinte e três a dois mil e vinte e seis - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

-----Procedimento por concurso público internacional para fornecimento da renovação do licenciamento “Microsoft” por um período de três anos - Adjudicação à empresa “Inetum España, Sociedade Anónima”, Sucursal em Portugal, pelo valor total de quatrocentos e setenta e dois mil quatrocentos e doze euros e vinte e dois cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal aplicável, por um prazo de trinta e seis meses, a ocorrer nos anos de dois mil e vinte e três, dois mil e vinte e quatro, dois mil e vinte e cinco e dois mil e vinte e seis - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Autorização para o pagamento aos CTT de valor referente a franquia de correspondência a expedir pelos SIMAS - Contratação excluída - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Décima primeira revisão de preços provisória. no âmbito da empreitada destinada à construção do novo reservatório do Alto de Santa Catarina, no Concelho de Oeiras” - Concurso público vinte mil cento e sessenta e oito, de dois mil e vinte - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto.” - -----

5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: -----

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, o **Senhor Vice-Presidente** deu conhecimento à Câmara da remessa pela Assembleia Municipal dos seguintes ofícios:-----

-----Número cento e oitenta e quatro, remetendo cópia da deliberação sobre voto de pesar por Farzana Sadrudin e Mariana Jadaugy, apresentado pelo Grupo Político Municipal do PS e



Câmara Municipal
de Oeiras

subscrito por todos os Grupos Políticos da AMO, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar um Voto de Pesar por Farzana Sadrudin e Mariana Jadaugy:-----

----- Manifestando o seu maior repúdio por este ato bárbaro que nada pode justificar, e que, infelizmente no contexto em foi exercido, foi, é e continua a ser em Portugal, um dos grandes flagelos de violência contra as mulheres,-----

----- -Manifestando o seu pesar às famílias enlutadas de Farzana Sadrudin e Mariana Jadaugy e a toda a comunidade ismaelita e ao Centro Ismaili de Lisboa, pela tragédia ocorrida no seu seio.--- -----

----- -Louvando o extraordinário trabalho da honrosa comunidade portuguesa ismaelita e do seu líder espiritual o Príncipe Aga Khan;-----

----- -Repudiando firmemente as reações extremistas, racistas e xenófobas protagonizadas pela extrema-direita que visam a divisão dos portugueses, a promoção do ódio, a exploração do medo e do preconceito como ativismo de exclusão e do racismo contra imigrantes e / ou refugiados, bem como guardar respeitosamente um minuto de silêncio, transmitindo aos familiares e amigos das vítimas os seus sentidos pêsames. -----

----- Este Voto de Pesar deve ser remetido às famílias enlutadas, ao Centro Ismaili de Lisboa e à Fundação Aga Khan, bem como deve ser publicado no sítio da Assembleia Municipal, e publicado em pelo menos um jornal de dimensão nacional.-----

----- Número cento e oitenta e cinco, remetendo cópia da deliberação sobre proposta de

Recomendação - “Melhor Atividade Física - Melhor Saúde”, apresentada pelo Grupo Político Municipal do EO, na qual deliberou, por maioria, com vinte e quatro votos a favor, sendo nove do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, com seis votos contra, sendo quatro do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, e com seis abstenções, sendo quatro do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, uma do Grupo Político Municipal Inovar União Algés e uma do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, recomendar à Câmara Municipal de Oeiras que:-----

-----Um - Assinale anualmente o Dia Mundial da Atividade Física promovendo atividades ao ar livre, fechando a Marginal para atividades físicas diversificadas para as várias faixas etárias, no domingo mais próximo da data a assinalar;-----

-----Dois - No dia seis de abril de cada ano, passe a promover em cada Freguesia a hora ativa à semelhança de outros Concelhos vizinhos que já dinamizam atividades neste dia nas suas várias freguesias.-----

-----Três - Dinamize campanhas de sensibilização através de feiras de saúde e rastreios às doenças que mais afetam a população de Oeiras e que estão devidamente identificadas no Plano Local de Saúde de Oeiras. -----

-----Número cento e oitenta e seis, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número duzentos e oito, de dois mil e vinte e três - DTGE - Festival Panda - Apoio logístico, financeiro e isenção de taxas, na qual deliberou, por maioria, com trinta e quatro votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras,



Câmara Municipal
de Oeiras

um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com um voto contra do Partido Iniciativa Liberal e com duas abstenções da Coligação Democrática Unitária, aprovar a emissão das licenças camarárias necessárias para a realização da edição do Festival Panda de dois mil e vinte e três, nos dias trinta de junho, um e dois de julho, como recinto, ruído e subsequente isenção da taxa referente à colocação de sinalética na via pública (publicidade e poste para colocação), no valor estimado de dezoito mil setecentos euros e sessenta cêntimos. ----

----- Número cento e oitenta e sete, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número duzentos e nove, de dois mil e vinte e três - DTGE - Festival Jardins do Marquês - Apoio logístico e financeiro e isenção de taxas, na qual deliberou, por maioria com trinta e um votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com um voto contra do Partido Iniciativa Liberal e com cinco abstenções, sendo três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras e duas da Coligação Democrática Unitária, aprovar a emissão das licenças camarárias necessárias para a realização da Terceira Edição do Festival Jardins do Marquês - Oeiras Valley, nos Jardins do Palácio Marquês de Pombal, durante sete dias entre vinte e sete de junho a cinco de julho de dois mil e vinte e três e subsequente reconhecimento de isenção do pagamento das respetivas licenças, no valor estimado de quatro mil seiscentos e doze euros e quarenta e quatro cêntimos. -----

----- Número cento e oitenta e oito, remetendo cópia da deliberação sobre proposta

C.M.O. número duzentos e vinte e cinco, de dois mil e vinte e três - DTGE - Festival Out Jazz dois mil e vinte e três - Pedido de apoio logístico, financeiro e isenção de taxas, na qual deliberou, por maioria, com trinta e dois votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com um voto contra do Partido Iniciativa Liberal e com duas abstenções da Coligação Democrática Unitária, aprovar a emissão das licenças camarárias necessárias para a realização do Festival Out Jazz dois mil e vinte e três e subsequente reconhecimento de isenção do pagamento das respetivas taxas, no valor estimado de cinco mil setecentos e noventa e sete euros e setenta e cinco cêntimos. -----

-----Número cento e oitenta e nove, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número duzentos e vinte e seis, de dois mil e vinte e três - UPAG - Isenção do pagamento de taxas aos operadores do Mercado de Algés, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, autorizar a isenção do pagamento das taxas devidas pela ocupação das Bancas números noventa e sete, noventa e oito, noventa e nove, cem e cento e um, do Mercado de Algés até efetiva colocação em funcionamento dos expositores



Câmara Municipal
de Oeiras

frigoríficos (que ocorrerá previsivelmente no prazo de dois meses), em virtude de se encontrarem impossibilitados de exercer a sua atividade. -----

----- Esta isenção será, previsivelmente, no montante de oitocentos e cinquenta e quatro euros e setenta cêntimos (oitenta e cinco euros e quarenta e sete cêntimos vezes cinco bancas vezes dois meses).-----

-----A isenção do pagamento das taxas devidas pela ocupação das lojas dois, oito, nove e dez e das bancas números oitenta e um, oitenta e dois, oitenta e três e oitenta e quatro, do Mercado de Algés devido aos danos causados pela intempérie, sendo certo que apenas voltarão a reabrir no decorrer do próximo mês de abril. -----

----- A isenção será no montante de dois mil seiscentos e setenta e três euros e quarenta e quatro cêntimos:-----

----- Lojas - quatrocentos e um euros e noventa e quatro cêntimos (loja dois) vezes dois meses mais duzentos e trinta e cinco euros e sessenta e dois cêntimos (lojas oito, nove e dez) vezes três lojas vezes dois meses igual a dois mil duzentos e dezassete euros e sessenta cêntimos;

----- Bancas - cinquenta e seis euros e noventa e oito cêntimos (por mês e por banca) vezes quatro bancas vezes dois meses igual a quatrocentos e cinquenta e cinco euros e oitenta e quatro cêntimos.-----

----- Número cento e noventa, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número duzentos e vinte, de dois mil e vinte e três - DP - Alienação em hasta pública de um prédio sito em Paço de Arcos, Ex-CNP - Alteração à proposta de deliberação número quatrocentos e quarenta, de dois mil e vinte e dois, de vinte e cinco de maio, na qual deliberou, por maioria, com vinte e dois votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, dois do Partido Social Democrata, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com seis votos contra, sendo três do Grupo

Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, e com sete abstenções, sendo quatro do Partido Socialista, uma do Partido Social Democrata, uma do Partido Iniciativa Liberal e uma do Partido Chega, autorizar a realização da hasta pública do bem imóvel, sito em Paço de Arcos, sendo o valor base de venda/licitação de doze milhões, quatrocentos e trinta mil euros. -----

6 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** declarou aberto o período para intervenção do público, tendo usado da palavra o seguinte munícipe: -----

-----A **Primeira** que disse: -----

-----“Venho falar de um novo projeto, que já o ano passado entrei em contacto. Estamos amanhã num portal novo, um portal que vai tocar o coração de todos os seres, aquele que não tocar, vai deixar o plano, passa-se para o lado de lá e chega ao seu plano efetivo, que a casa de meu pai tem muitas moradas. -----

-----Eu queria propor a Oeiras, como é Oeiras Valley, se for possível, porque se não vai partir para outra Câmara, a seguir vou propor a Alcobaça, que é a raiz dos meus seres, a construção do Templo do “Eu Sou”. -----

-----O que é o Templo do “Eu Sou”? -----

-----É uma pirâmide quadrangular, com trinta e três metros de largura por trinta e três metros de altura, que é o Templo do Silêncio, que no meio vai ter a chama violeta, chama de “Saint Germain”, transmutadora de todos os nossos problemas, das mentiras, da terceira dimensão. - -----

-----Nós, neste momento, estamos em três dimensões, uns estão na terceira, outros estão na quarta, já despertaram alguma coisa e outros estão na quinta e eu quero que toda a gente vá para a quinta dimensão. -----

-----Nesse templo, a pessoa faz meditação com o seu “Eu Sou”, com a ligação divina à



Câmara Municipal
de Oeiras

sua essência, à sua primazia, à sua parte divina e que depois, dia a dia, vai-se transmutando, transformando e vai-se elevando. -----

----- Tudo vai cair, as coisas já estão a cair, se ainda não repararam, estão a cair, porque temos estado na terceira dimensão com o problema da mentira, da hipocrisia, do cinismo, do eu digo que faço e não faço. -----

----- Então eu elegi Oeiras, por ser Oeiras Valley, que é a única no País que é “Valley” e pensei também num espaço que gostei que está abandonado, que é uma parte militar em Linda-a-Velha, era um espaço giro, reestruturar o que lá está feito para fazer preparações, discernimentos, aberturas de consciência, o templo faz o resto. -----

----- Era isto que eu queria propor, organizem os vossos arquitetos e engenheiros que eu estou pronta. Isto é tudo do plano divino “Eu Sou”. -----

----- Interpelou o **Senhor Vice-Presidente:** -----

----- “Passando do divino para o concreto, tem algum projeto para entregar?” -----

----- Respondeu a **Munícipe:** -----

----- “Eu queria desenvolver o projeto, porque essa pirâmide tem que ser feita com princípios. Como eu agora não estou atualizada, fiz o meu curso de Construção Civil há já alguns anos, quero mais jovens que eu para o projeto. -----

----- Se aproveitarem a ideia, é só contactar, porque isto vai ser feito aqui, ou em qualquer outro lado, eu sou a mentora, eu passo a mensagem e todos trabalhamos em conjunto.” -----

----- A **Segunda** interveio: -----

----- “Dirijo-me à Câmara com dois problemas que, para mim, são grandes. O primeiro são as baratas gigantes, com asas, penso que os Senhores já devem ter conhecimento. É a primeira vez que começaram a aparecer no inverno, penso que seja por o clima estar a mudar. ----

----- Eu tapo tudo, mas as baratas aparecem na mesma. Eu vivo junto à Estrada da Medrosa e de há uns anos para cá as baratas começaram a aparecer. -----

-----Em relação a este problema eu agradecia que, quando fossem fazer as desbaratizações, pusessem um edital ou aviso nas portas dos prédios, para não abriremos as janelas nesses dias. -----

-----Em segundo lugar, na entrada da praceta, existem seis contentores, três de lixo doméstico e três de lixo para reciclar. -----

-----As pessoas têm que ser mais civilizadas e para isso têm que ser multadas, vou dar uma ideia, ponham uma câmara. -----

-----A lei não permite? -----

-----É pena. As pessoas não acondicionam bem o lixo doméstico o que provoca um cheiro nauseabundo e nem se dão ao trabalho de fazer reciclagem, colocam tudo junto. Quando vejo, chamo a atenção das pessoas. -----

-----Consequência também, é que as pessoas param as carrinhas e despejam ali o lixo, eletrodomésticos, armários de cozinha, armários de sala, tudo desfeito e não se dão ao trabalho de contactar a linha do ambiente.” -----

-----Interveio a **Senhora Vereadora Joana Baptista:**-----

-----“Nós vamos avançar com uma campanha de sensibilização ambiental e é bom ouvir uma residente em Oeiras a ter consciência dos problemas que todos os dias, a toda a hora, os Serviços Municipais do Ambiente têm. Por muito que todos nós façamos vinte e quatro horas por dia, todos os dias da semana, trezentos e sessenta e cinco dias por ano, não é suficiente se não tivermos a colaboração dos oeirenses. -----

-----E de facto não temos tido.-----

-----As pessoas não depositam o lixo convenientemente, muitas vezes nem colocam dentro dos contentores, colocam fora, colocam tipologia de resíduos que não é a adequada, designadamente os monos que acabou de mencionar.-----

-----Eu vou convidá-la para fazer parte da campanha de sensibilização, porque uma



Câmara Municipal
de Oeiras

oeirense que sente os problemas, acaba por auxiliar a Câmara neste propósito, que é um propósito telúrico e hercúleo e que é muito difícil. -----

----- No que respeita à desbaratização, eu não tinha conhecimento que tínhamos este problema no mês de abril na Medrosa, mas o meu adjunto já fez o retorno da informação para os Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento, que são os serviços com competência para tratar esta matéria.-----

----- Quanto aos contentores, bem sabemos da problemática da Medrosa, mas era bom que fosse só neste local, mas o problema é transversal a todo o Concelho.”-----

----- Interrompeu a **Munícipe**:-----

----- “Eu tenho uma sugestão que, provavelmente até já pensaram nela, não podem fazer como há em Cascais?”-----

----- Volveu a **Senhora Vereadora Joana Baptista**:-----

----- “É o equipamento enterrado. Significa que na sua zona o equipamento ainda é de superfície. Nós estamos a fazer um investimento muito significativo, na casa de um milhão de euros por ano, para colocar, um pouco por todo o Concelho, equipamento enterrado. O que a Senhora vê em Cascais já existe em Oeiras há muitos anos, porventura ainda não chegou à zona da Medrosa, mas há de chegar.”-----

----- Esclareceu o **Senhor Vice-Presidente**:-----

----- “Já tem as suas respostas. A respeito da contentorização enterrada provavelmente ainda não houve condições para chegar à sua zona devido à escala.”-----

----- Interveio a **Terceira**:-----

----- “Comprei um terreno para construção, em Queijas, venho há sete meses a pedir uma reunião presencial com a Área do Urbanismo, nunca me deram qualquer resposta. Meti o projeto em setembro do ano passado, alguém telefonou para os arquitetos, penso que foi uma reunião por telefone, os arquitetos disseram as ideias que havia para o projeto, foi consentido.-----

-----Foram faladas as ideias, o projeto foi entregue e, de facto, há ali situações para se tratar, porque penso que não apresentaram convenientemente a situação.”-----

-----Retorquiu o **Senhor Vice-Presidente:**-----

-----“Sem ver o processo não consigo fazer nada, assim, agendamos uma reunião amanhã, às dez horas da manhã, deixe o seu contacto com o doutor Ednilson e o número do processo, se faz favor.”-----

-----Nesta altura saiu da sala, definitivamente, a **Senhora Vereadora Joana Baptista.**---

7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE:-----

-----A **Senhora Vereadora Susana Duarte** prestou as seguintes informações:-----

-----“No dia doze de abril estive na apresentação do projeto AML - Alimenta, na Biblioteca Municipal de Palmela.-----

-----É um projeto que conta com a produção alimentar sustentável, valorização da dieta mediterrânea e também o combate ao desperdício alimentar na Área Metropolitana de Lisboa.---

-----É um projeto que também tem envolvimento da “Foodlink”, projeto que já aqui falámos por diversas vezes e este passará por um trabalho conjunto, não só com os produtores, mas com os mercados locais e as próprias escolas, lançando campanhas de sensibilização aos consumidores e principalmente aos mais jovens.-----

-----É fundamental esta sensibilização através da capacitação e da educação para a transição alimentar, para que as pessoas passem a comprar produtos locais não apenas para uma redução da pegada carbónica, mas também para que exista uma valorização dos produtos locais e sazonais ajudando a combater este que é o desperdício alimentar.-----

-----Por fim, como é habitual nestas minhas informações, deixo um convite para que, no próximo domingo, visitem a Feira das Velharias, em Algés, entre as nove horas e as dezoito horas e poderão contar com antiguidades, numismática, brinquedos antigos, filatelia, postais, calendários de bolso, quem sabe discos, livros antigos e até móveis restaurados, entre outros.”---



Câmara Municipal
de Oeiras

8 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA: -----

----- A **Senhora Vereadora Carla Rocha** informou a Câmara do seguinte:-----

----- “No dia onze de abril, estive na cerimónia comemorativa da Batalha de “La Lys”, na Praça do Ultramar. -----

----- - No dia dezasseis de abril, em representação do Senhor Presidente estive na Sessão Solene da comemoração do décimo aniversário do Grupo de Folclore das Terras da Nóbrega, no Auditório Ruy de Carvalho e representei o Senhor Presidente com muito orgulho, faço-o sempre, mas especialmente nesta iniciativa, porque realmente me é muito próxima, porque também na minha infância, dancei num rancho, embora tenha sido convidada a sair, porque viravam para a direita e eu virava para a esquerda, tinham que ir para a esquerda e eu ia para a direita, lançava os tamancos não sei para onde, não ficavam nos pés, mas, acima de tudo, admiro muito quem fora da sua terra constrói raízes, nunca esquecendo de onde veio, porque isso é fundamental, porque só sabendo de onde a gente veio é que conseguimos saber para onde é que vamos. -----

----- - No dia dezassete, eu cheguei a casa por volta das vinte horas e estava já pronta para não sair, como eu gosto, mas não resisti a ir ao Auditório Eunice Muñoz, aquela iniciativa que é: “Um livro, uma Comunidade” e esta primeira iniciativa foi à volta do livro de Valter Hugo Mãe, “A Máquina de Fazer Espanhóis” e na verdade também não sei muito bem distinguir onde é que acaba a Vereadora e começa a Carla Rocha, mais sentido pessoal, porque eu acho que é tudo uma grande misturada e é assim que deve ser, mas fui como iria se fosse apenas e unicamente uma muncípe e é só para dizer, Senhor Vereador Pedro Patacho, foi das conversas mais interessantes que ouvi entre um escritor e um músico. -----

----- O Dino Santiago falou de racismo, falou da pertença de uma terra, falou de Oeiras e o Valter Hugo Mãe não desiludiu, ele é simplesmente fantástico, vai continuar e é para dizer que realmente esta iniciativa é de louvar e eu acho sinceramente que só podia acontecer em Oeiras, ou como o Walter Hugo Mãe diz: “Conheço as bibliotecas todas do País e não há nenhuma como

esta".-----

-----Parabéns.-----

-----Não podia deixar passar esta oportunidade. -----

----- - Na semana passada, a Senhora Vereadora Carla Castelo pediu informações sobre um Senhor que no dia dez de abril ficou a dormir na rua, no Bairro dos Navegadores.-----

-----Não sei se já lhe chegou a informação, mas já a fiz, já pedi para lhe chegar, mas eu tenho que dizer isto, porque é muito importante que o diga.-----

-----Este Senhor não cumpre os critérios de admissão para um pedido de habitação, nós, mesmo assim, mantivemos o pedido de habitação para o Senhor e ele entrega os documentos, estava em casa de um amigo, estava bem, porque não tinha despesas, estava confortável, no entanto, nós ligamos para a linha cento e quarenta e quatro, que é da Segurança Social, porque o amigo dele foi hospitalizado e a família não o deixou pernoitar na casa dele.-----

-----Isto está tudo no relatório que nós enviámos.-----

-----Nós não podemos dar casa a quem não cumpre os critérios, só temos autoridade quando somos justos. Se fosse apenas as pessoas irem para a rua uma noite para terem uma casa, certamente que era mais fácil e não precisávamos de ter as reuniões, os critérios, o regulamento, que faz com que haja uma lista e que nos permita ser justos, porque só sendo justo é que nós conseguimos dormir descansados, porque, na verdade, seria muito injusto, porque esse Senhor tem algumas questões até de índole psicológica, ter logo uma casa, passando à frente das outras pessoas todas e, até podia passar à frente das outras pessoas todas, ele tinha que ter vontade de colaborar connosco.-----

-----Acima de tudo, gostava de dizer o seguinte.-----

-----É difícil que haja alguém numa rua dos nossos bairros, que nós não saibamos, é difícil que haja alguém na rua dos nossos bairros, que nós não façamos tudo para que essa pessoa não fique na rua e tudo foi feito e foi uma opção do Senhor não ter ido naquele dia com a PSP



Câmara Municipal
de Oeiras

para um quarto que a Segurança Social lhe arranjou. -----

----- Garanto que nada a incomoda mais a si, este tipo de situação, do que me incomoda a mim, mas tenho que lhe dizer uma coisa Senhora Vereadora e é o que eu sinto. Eu percebo a sua defesa da RAN e da REN, eu tenho uma relação umbilical com a Terra, já não percebo essa defesa num território como o nosso, porque nós vamos ter mais munícipes, porque nós vamos precisar de mais habitação e a verdade é que em alguma altura da sua vida vai ter que decidir, ou a defesa dos territórios ou a defesa das pessoas, não é possível conjugarmos esta matemática.” ---

9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO:-----

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** iniciou o seu período de informações dando conta do seguinte: -----

----- “Estive com o Senhor Presidente e com a Vereadora Carla Rocha, numa cerimónia que ela acabou de mencionar, uma cerimónia que, com uma guerra na Europa, não devemos deixar cair no esquecimento, que é o centésimo quinto aniversário da Batalha de “La Lys” e recentemente instituído o Dia do Combatente. -----

----- Fomos homenagear aqueles que lutaram pela pátria, na esperança de que não seja preciso lutar, em breve, pela pátria, pelo menos pela pátria europeia. -----

----- - No dia vinte, vamos ter mais uma formação para as Cuidadoras de Colónias de Gatos de Rua. Esta formação, sendo uma atividade rotineira, é essencial para que sejam estabelecidas as regras que permitem as colónias que são desejáveis, porque agregam os gatos de rua, que estando agregados estão mais protegidos e é mais fácil alimentá-los, mas, por outro lado, também responsabilizam muito as Cuidadoras, na forma de tratar estas colónias e é sempre importante certificar estas Cuidadoras. -----

----- Temos dez novas Cuidadoras, o que significa que esta rede de voluntariado, que são perto de trezentas cuidadoras, está viva e ativa e é importante que assim esteja e a Câmara deve manifestar sempre o seu reconhecimento e agradecimento pelo trabalho que fazem. -----

----- - Dar também nota da estratégia de controlo da população de pombos e dizer que desde novembro, quando instalámos as novas gaiolas de captura, já capturámos mais de mil pombos, estão instaladas cinco gaiolas em diversos pontos do Concelho e estamos a estudar a possibilidade de instalar mais algumas gaiolas nas zonas com mais reclamações, Algés, Miraflores e Linda-a-Velha.-----

-----A par das gaiolas de captura, temos também a estratégia de afastamento com aves de rapina e o pombal contraceptivo de Paço de Arcos, se bem que a eficácia de um pombal contraceptivo é algo reduzida, para terem uma ideia, retirámos em três meses quarenta e quatro ovos, que substituímos.-----

-----Temos tentado que esta estratégia seja depois também concertada com a ação da Polícia Municipal na sensibilização de quem alimenta os pombos na via pública para que possamos diminuir a população e as reclamações.-----

----- - No dia vinte e um, às onze horas, temos o lançamento da primeira pedra do Programa Habitacional da Junça, gostaria de convidar todos a estar presentes, porque é sempre um momento importante quando lançamos a primeira pedra daquilo que será a nova vida de muitas famílias.-----

----- - Terminámos a requalificação do edifício sito na Avenida João de Freitas Branco, número trinta e cinco.-----

-----Antes da reunião, a doutora Vera Carvalho disse que esteve a preparar a cerimónia de inauguração, no próximo sábado, do Pavilhão dos Unidos Caxienses e que ficou surpreendida com a qualidade estética do Bairro de Caxias, por isso, gostaria de dizer que não é só qualidade estética é também funcional e é também a preocupação demonstrada pela qualidade de vida daquelas pessoas.-----

-----Estamos a substituir a cápsula do edifício, portanto, a cobertura, as fachadas, as empenas e as janelas, para que o edifício ganhe uma nova qualidade térmica interior, para que a



Câmara Municipal
de Oeiras

vida de quem lá mora possa estar melhorada.-----

----- Esta foi uma ação que, para termos sempre noção dos valores, orçou em quatrocentos e sessenta mil euros, mais IVA, portanto, para terem noção de quanto é que nos está a custar a intervenção que estamos a fazer no âmbito do plano de requalificação dos bairros municipais.” --

10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO: -----

----- O **Senhor Vereador Pedro Patacho** informou a Câmara do seguinte: -----

----- “No dia onze de abril, acompanhado pela Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho tivemos oportunidade de reunir com o Senhor Secretário de Estado da Educação para discutir o programa de financiamento das obras de requalificação geral da Escola Secundária Professor Augusto Lucas, em Linda-a-Velha, da Escola Secundária Aquilino Ribeiro, em Porto Salvo e da Escola Básica de São Julião da Barra, em Oeiras, porque estas escolas haviam sido objeto de um acordo de colaboração com o Ministério da Educação em julho de dois mil e dezanove para a sua respetiva reabilitação.-----

----- Fez-se todo o trabalho que havia a fazer de envolvimento e participação da comunidade escolar na definição do programa funcional, na apreciação do estudo prévio e depois mais tarde na elaboração do projeto de execução.-----

----- Uma destas escolas já há alguns meses que ficou com o projeto pronto e revisto, que é o caso da Escola Secundária Professor Augusto Lucas, em Linda-a-Velha, no entanto, como sabemos em dois mil e vinte e dois, designadamente em julho, foi assinado o acordo sectorial de colaboração entre o Governo e a Associação Nacional de Municípios que, ao contrário do nosso acordo de dois mil e dezanove com o Ministério de Educação prevê o financiamento das obras das escolas em cem por cento pelo Governo e não em cinquenta por cento como era previsto no acordo de colaboração do Município com o Ministério em dois mil e dezanove. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara havia informado o Ministério de que necessitava de informação sobre esta matéria para poder tomar decisões relativamente à obra e o Senhor

Secretário de Estado teve oportunidade de informar, nessa reunião, que é entendimento do Governo que irá prevalecer o acordo sectorial assinado com a Associação Nacional de Municípios, ou seja, o financiamento a cem por cento, que está em curso uma reprogramação financeira do PRR, na qual se prevê perto de quatrocentos milhões de euros de alocação a obras nas escolas e ao financiamento deste programa de requalificação e assim que essa reprogramação estiver concluída, coisa que se prevê agora para abril/maio, começarão a sair os primeiros avisos para poder candidatar estas escolas a financiamento.-----

-----É essa a expectativa, esperamos ter oportunidade de assim ver o desfecho deste impasse. --- -----

----- - No dia doze, teve lugar a segunda edição da atribuição dos Prémios InnOValley, financiamento de provas de conceito de inovação científica com o Reitor da Universidade Nova, representante da Diretora do Instituto Gulbenkian de Ciência e o prestigiado júri internacional. --

-----Tivemos vinte e duas propostas candidatas este ano e foi mais uma cerimónia que prestigia Oeiras através da sua Agenda para a Ciência e o apoio que estamos a dar à investigação e inovação científica, no nosso território. -----

----- - No dia quinze, também com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras, em associação à família do eminente cientista oeirense Miguel Mota, comemorámos os cem anos do nascimento deste cientista, que foi tão-só na sua época um dos melhores geneticistas do mundo. -

-----Em mil novecentos e cinquenta e sete publicou na revista Nature um artigo pioneiro sobre a divisão celular que antecipou em trinta anos aquilo que vem a ser provado mais tarde como o mecanismo de separação cromossómica durante a divisão celular. -----

-----Foi um homem que viveu grande parte da sua vida em Oeiras, prestigiadíssimo quadro da Estação Agronómica Nacional e um dos melhores cientistas portugueses de sempre. --

----- - No dia dezassete estive presente na conferência Doutor António Saraiva, ex-presidente da CIP, sobre “Liderança nas crises e crise de liderança”, faz parte do ciclo de



Câmara Municipal
de Oeiras

conferências de iniciativa do Taguspark com a Universidade Atlântica. -----
----- - No dia dezoito comemorámos o vigésimo segundo aniversário da empresa municipal Oeiras Viva através de um almoço que reuniu todos os funcionários e a atual Administração numa celebração daquilo que é a Oeiras Viva, mas, sobretudo daquilo que pretende ser em termos de afirmação deste braço empresarial da Câmara Municipal no desenvolvimento das políticas do Desporto, da Cultura e do Turismo. -----
----- - Ontem também enquadrado na programação, e a Senhora Vereadora Carla Rocha já referiu e agradeço as suas palavras simpáticas, teve lugar uma edição especial do Café com Letras, na Biblioteca de Carnaxide, onde também estive presente com o escritor Valter Hugo Mãe e o entrevistador residente José Mário Silva, crítico do Expresso. -----
----- - Hoje estive presente na sessão de abertura de aula aberta Brasis com o Reitor da Universidade de Lisboa e o Senhor Embaixador da República Federativa do Brasil, no Taguspark, no contexto da Exposição Brasis, que lá está, dedicada à ciência, tecnologia, inovação e relações internacionais entre países, entre regiões e entre municípios. -----
----- - Ainda hoje participei num painel sobre cultura e educação integrado na primeira Conferência Cultura em Rede da Área Metropolitana de Lisboa, que decorre hoje no nosso Concelho, uma iniciativa da Área Metropolitana de Lisboa, que a Câmara Municipal de Oeiras acede e na qual vai ser assinado o Pacto Metropolitano para a Cultura em Rede. -----
----- - Pedi para distribuir a todos os Vereadores, o Relatório Anual das Atividades do Departamento de Educação, que sintetiza aquilo que é o trabalho deste Departamento em dois mil e vinte e dois. -----
----- - Senhora Vereadora Carla Castelo, não está cá o Senhor Vereador Duarte da Mata, está cá hoje a Senhora Vereadora, portanto, dirijo-me à Senhora Vereadora, porque tive oportunidade de ler as declarações de voto relativas à última reunião e há uma imprecisão que eu gostava de corrigir.-----

-----Relativamente à proposta de deliberação número duzentos e noventa e três, é dito a dada altura pelo Senhor Vereador, na sua declaração de voto:-----

-----“... considero essencial deixar escrito que a eleição dos membros para o Conselho Municipal de Educação de Oeiras (CMEO) - mandato dois mil e vinte e um/dois mil e vinte e cinco conforme o regulamento do Conselho. Considero que deveria ter sido realizada a eleição após as Autárquicas de dois mil e vinte e um para que os membros possam reunir conforme estipula o regulamento. A demora neste processo invalidou que o Conselho funcionasse no ano da aprovação da Carta Educativa de Oeiras, que foi aprovada sem que reunisse o Conselho...”.--

-----Isto não é verdade. Não foi exatamente assim, há aqui uma confusão interpretativa, aliás, o atraso nesta proposta tem que ver precisamente com a necessidade do Conselho Municipal de Educação discutir aturadamente a proposta da Carta Educativa e aprová-la, o que aconteceu foi que o trabalho foi todo desenvolvido pelo Conselho Municipal de Educação que estava instituído no mandato anterior, estava quase concluído no final do mandato, foi entendimento comum que deveríamos criar condições para que aquele Conselho Municipal de Educação que acompanhou, durante dois anos, a tarefa, pudesse concluí-la.-----

-----A última reunião na qual foi discutido a última versão e foi aprovada, foi em maio de dois mil e vinte e dois e foi a partir daí que iniciámos o processo de constituição do Conselho Municipal de Educação, poucos meses depois das eleições.-----

-----O que acontece é que os Diretores de Agrupamentos de Escolas, na altura, não consideraram conveniente o desencadear desse processo, porque estávamos a entrar na época de exames e havia alguns Diretores que iriam cessar os seus mandatos e ia haver processo eleitoral nas escolas para eleição de novas Direções e como sabem eles têm por inerência assento no Conselho Municipal de Educação e, portanto, solicitou-se que fosse adiado o processo para setembro.-- -----

-----Esse processo iniciou-se em setembro, levou o seu tempo, depois, os últimos



Câmara Municipal
de Oeiras

Dirigentes das Associações de Estudantes só foram eleitos em dezembro e, portanto, a formalização de todo o processo só se desencadeou em janeiro/fevereiro e é por isso que a proposta só vem agora, mas, em momento algum foi prejudicada a discussão, a emissão de parecer do Conselho Municipal de Educação, nos termos da lei, como é exigido, relativamente à aprovação da Carta Educativa. -----

----- O que aconteceu foi que o Conselho Municipal de Educação que, durante dois anos, trabalhou nesse processo, foi o mesmo que concluiu o processo e isso originou o atraso de alguns meses. -----

----- Para terminar, dando os parabéns ao Senhor Professor Domingos Santos, ex-Diretor do Agrupamento de Escolas de São Julião da Barra, que hoje comemora setenta anos, por isso se aposenta e eu diria que foi um dos mais notáveis Diretor de Agrupamento do nosso Concelho, por esse facto, gostaria de propor um voto de louvor ao Senhor Professor Domingos Santos.” ----

11 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES: -----

----- O Senhor Vereador Armando Soares iniciou o seu período de informações, dando conta do seguinte: -----

----- “No dia onze de abril estive presente, em representação do Senhor Presidente, na ação de acolhimento de noventa e cinco novos trabalhadores do Município, que entraram nos últimos meses. -----

----- Esta ação serve naturalmente para os acolher, dando também alguns esclarecimentos adicionais e tentando passar-lhes um pouco daquilo que é a nossa cultura, que é verdadeiramente única no panorama nacional. -----

----- - No dia dezassete, decorreu uma ação de formação, decorrem muitas, naturalmente, mas esta é de destacar, porque foi em parceria com a ACT - Autoridade para as Condições do Trabalho sobre Segurança na Inspeção dos Estaleiros em Construção e digo que é de destacar, porque nem sempre as autoridades, que são aquelas que podem multar, são as mesmas que se

disponibilizam a explicar quais os procedimentos corretos para que não multem e para que não autuem, portanto, é de destacar esta postura da ACT, que acabou por vir cá de forma gratuita, sublinhe-se, explicando aos nossos técnicos, quais os melhores procedimentos e onde é que podem reparar eventuais erros que possam ocorrer. -----

----- - Estive hoje, simbolicamente, apenas na Escola EB Um Amélia Vieira Luís, na Portela de Carnaxide, com as mascotes Sebastião e Gaspar, para falar muito rapidamente do projeto de empreendedorismo nas escolas.-----

-----É um projeto que tem decorrido em várias escolas do Município, já tinha acontecido em outro ano anterior, depois foi suspenso em virtude da pandemia que nos ocorreu, mas parece-me que que é uma atividade também bastante interessante, em parceria com a Educação, com o Senhor Vereador Pedro Patacho, estimulante também para as nossas crianças para o empreendedorismo e no caso particular das crianças do ensino básico nos ODS. -----

-----Foi exatamente essas as mensagens que foram passadas. -----

----- - A destacar e gostava que ficasse em ata, como tudo o resto, mas esta parte em específico, começou agora o processo de consulta aos trabalhadores e estruturas representativas sobre a reorganização do horário de trabalho por turnos e que abrange o universo de cerca de seiscentos trabalhadores do Departamento de Ambiente e Qualidade de Vida, Divisão de Conservação Administração Direta integrada no Departamento de Obras Municipais e ainda a Unidade de Serviços Gerais integrada no Departamento de Gestão Organizacional.-----

-----Esta iniciativa, portanto, o processo de auscultação dos trabalhadores já motivou dois plenários das estruturas sindicais, um do STAL e um do STMO, que simpaticamente me convidou a estar presente e onde estive ontem falando para cerca de algumas centenas de trabalhadores em Vila Fria.-----

-----Gostava de reiterar que estamos num processo de auscultação, não num processo de decisão, e para esse processo de auscultação estamos a recolher todas as opiniões e



Câmara Municipal
de Oeiras

constrangimentos dos nossos trabalhadores a fim de que possam ser encontradas as melhores soluções.-- -----

----- Ainda sobre essa matéria dar nota que, quer a Divisão de Gestão de Pessoas, quer o Departamento de Gestão Organizacional, na receção de requerimentos, quer o meu próprio gabinete e, naturalmente, todos os Dirigentes envolvidos nestas áreas, estão disponíveis para ouvir todos os trabalhadores do Município e prestar todos os esclarecimentos para que depois possamos chegar à proposta mais justa que sirva o interesse público, que é sempre a nossa principal missão, mas, naturalmente também as vidas dos nossos trabalhadores que tanto nos preocupam.-----

----- - No âmbito de estágios curriculares continuaram a ser acolhidos diversos alunos. ---

----- - No âmbito ainda da oferta formativa que vamos tendo, está a decorrer o curso teórico-prático de iniciação à Nutriterapia - Medicina Nutricional, que decorre nas nossas instalações no Casal do Deserto.-----

----- - Foram visitadas dezoito escolas do Concelho e ministradas dezassete ações de sensibilização, no âmbito da USST e continuam a ser feitas todas as visitas necessárias a fim de garantir as devidas condições de segurança.”-----

12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA FILIPA LABORINHO:-----

----- A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** prestou à Câmara as seguintes informações: -----

----- “Como o Senhor Vereador Pedro Patacho aqui informou, de facto, estive nesta reunião a acompanhar o Senhor Vereador no âmbito daquilo que é o processo de descentralização de competências, aliás, ainda esta semana, não está aqui a Senhora Vereadora Teresa Bacelar, mas ficou concluído também o processo de transferência de competências na Ação Social, portanto, as coisas estão a correr, sei que esta semana também no âmbito da Comissão Municipal de Saúde foi questionado o processo de transferência de competências nesta

área e que a Senhora Vereadora Teresa Bacelar disponibilizou-se a prestar toda a informação para esclarecimento dos deputados municipais, portanto, este processo vai decorrendo e vai-se fazendo o caminho. -----

-----Mas hoje, que é um dia muito especial para o Partido Socialista, eu gostaria aqui de partilhar convosco algumas palavras sobre o dia de hoje em que assinalamos os cinquenta anos deste partido. -----

-----Foi no dia de hoje em mil novecentos e setenta e três, na Alemanha, que se reuniram em Congresso militantes da Ação Socialista Portuguesa que, numa votação com vinte votos a favor e sete contra, aprovaram a transformação da ASP no Partido Socialista. -----

-----A história do Partido Socialista confunde-se com a história da democracia em Portugal, foi com o PS e com Mário Soares que garantimos a transição democrática em Portugal, foi com o PS e com Mário Soares que consolidámos as instituições democráticas em Portugal, foi com o PS e com Mário Soares que aderimos à então Comunidade Económica Europeia hoje União Europeia, pilar essencial no nosso desenvolvimento local, regional e nacional, o Partido Socialista é um partido com um futuro, com história, um partido como todos os partidos democráticos, que é essencial na imperfeita e sempre em construção democracia em que vivemos num tempo em que os populismos e radicalismos ganham terreno na opinião pública, em que os totalitarismos provocam guerras e crises em que os entendimentos para encontrarmos as respostas para melhor servir aqueles que democraticamente nos elegeram são criticados, inspire-me e relembro que o Partido Socialista nasceu de uma votação plural, vinte votos a favor e sete contra. -----

-----Ao assinalar os cinquenta anos do Partido Socialista, aqui, nesta casa, filha e construtora da democracia, quero voltar a sinalizar o meu compromisso por um futuro com história no nosso Concelho e no nosso País, um futuro com história em Oeiras e Portugal com mais e melhor desenvolvimento sustentável, um futuro com história em Oeiras e em Portugal



Câmara Municipal
de Oeiras

com mais e melhores respostas sérias às alterações climáticas, um futuro com história em Oeiras e Portugal com mais e melhor igualdade.-----

----- Hoje o PS faz cinquenta anos, parabéns Partido Socialista.”-----

13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA CASTELO:-----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** prestou as seguintes informações: -----

----- “Muito boa tarde a todos os Vereadores, Vereadoras, funcionários e público presente.

----- Gostaria de dar nota da carta que escrevi ontem enquanto Presidente da Associação Evoluir Oeiras, enquanto Vereadora eleita pela Coligação Evoluir Oeiras, ao representante diplomático do Imamat Ismaili, em Portugal, pedindo esclarecimentos sobre a aquisição de solos rústicos com condicionantes da Reserva Agrícola e Reserva Ecológica Nacional para construir a Academia Aga Khan. -----

----- Não está em causa o mérito do projeto, mas a incoerência de se querer construir em áreas onde não se deve construir, quando publicamente até se defende o desenvolvimento sustentável e a adaptação às alterações climáticas.-----

----- A defesa da RAN e da REN é a defesa das pessoas, ao contrário daquilo que a falsa dicotomia, que aqui a Senhora Vereadora Carla Rocha também aludiu.-----

----- Outro projeto que tem merecido a nossa atenção e preocupação é o Parque dos Cisnes, todo o loteamento do chamado Parque dos Cisnes suscita-nos as maiores dúvidas. -----

----- Já aqui o dissemos e lamentamos profundamente que esta Câmara o tenha aprovado escusando-se e refugiando-se num plano aprovado pelo Governo dos anos oitenta, como se não pudesse intervir no território e propor alterações ao mesmo. -----

----- Teve trinta anos para o fazer e não fez, porque não quis, mas além do processo de aprovação daquele loteamento, naquele local, em cima da Ribeira de Algés e criando uma verdadeira muralha de betão entre Miraflores e Monsanto ser odioso, é preciso averiguar um conjunto de alegadas ilegalidades denunciadas ontem pelo arquiteto Pedro Fonseca, em sessão da

Assembleia Municipal, que representava os moradores de Miraflores, numa Associação que está em constituição e é fundamental que o Senhor Presidente, que não está cá, mas o Senhor Vice-Presidente esclareça esta Câmara relativamente às medidas que já tomou com caráter de urgência, quanto a nós deveriam ser tomadas com a máxima urgência, para verificar a legalidade do que está a ser construído. -----

-----Pergunto, já enviaram a fiscalização de obras ao local? -----

-----Já fizeram algum despacho para averiguação, através de uma auditoria desde logo do cumprimento do Decreto Regulamentar cinco, dois mil e dezanove, de regulamentos municipais do PDM de Oeiras?-----

-----É preciso sabermos, porque é que está a ser construída área a mais, porque a confirmar-se, trata-se realmente de um ilícito grave. -----

-----É também fundamental apurar, por que é que a Câmara Municipal licenciou zonas habitáveis nas empenas dos edifícios. -----

-----É preciso apurar se está a ser aqui violado o artigo cinquenta e nove, do RGEU, que já se viu aqui em reuniões de Câmara, noutros casos, no Concelho, nomeadamente, no Parque da Junça e outros casos que chegaram ao nosso conhecimento como o “CITTI Miraflores”. -----

-----Porque é que o número de pisos em construção é superior ao aprovado no loteamento. -----

-----Este caso é de uma gravidade extrema a requerer um esclarecimento cabal, já sabemos que foi feita uma participação ao Ministério Público, mas não podemos ficar apenas a aguardar as conclusões das investigações judiciais, é obrigação do Senhor Presidente mandar fazer uma auditoria e zelar pelo escrupuloso cumprimento da legislação nos projetos e nas obras licenciadas por esta Autarquia. -----

-----Vimos também solicitar informação sobre o licenciamento da obra de construção da sede do Novo Banco em curso na Estrada Octávio Pato, na Freguesia de Porto Salvo,



Câmara Municipal
de Oeiras

nomeadamente saber se a obra se encontra devidamente licenciada, porque no local não está afixada nenhuma placa de aviso da obra com um número de licença da obra, como é obrigatório.

----- Sabemos que foi aprovada nesta Câmara a alteração ao alvará de loteamento dois, de mil novecentos e noventa e seis, em março do ano passado, com a nossa abstenção, mas não temos mais elementos sobre este processo, pelo que requeremos o acesso ao mesmo, esperando que, nos seja enviado quanto antes. -----

----- Gostaríamos também de saber o ponto de situação da constituição em Oeiras da Comunidade de Energia Renovável tendo a nossa proposta sido aprovada já faz daqui a poucos dias, seis meses. -----

----- A atual crise energética e as alterações climáticas exigem que os municípios tomem medidas pró-ativas para uma maior independência e segurança energética, esperamos sinceramente que esta a proposta apresentada por nós e aprovada, por unanimidade, nesta Câmara não fique na gaveta, portanto, venho requerer informação sobre que diligências já foram tomadas para a colocar em prática. -----

----- Gostaríamos ainda de saber se o aterro que está a ser feito no Alto da Montanha, em Carnaxide, está a ser feito com o conhecimento da Câmara Municipal de Oeiras. -----

----- Se está a ser feito em cima de zona verde do PDM ou não, e ainda se está a ser feito pela própria Câmara, quanta terra a Câmara tenciona ali depositar, a origem dessa terra e por que é que está ali a ser feito mais um gigantesco aterro, qual é que é a razão para tal aterro. -----

----- Relativamente à segurança da população que vive em caves em Algés, nós gostaríamos de recomendar que o Serviço de Proteção Civil Municipal desenvolva uma campanha de informação e sensibilização, junto dos moradores, para os riscos, com conselhos para as pessoas se protegerem em caso de precipitação intensa e proporcione também refúgios climáticos que, aliás, já foi uma proposta nossa na Assembleia Municipal onde as pessoas se possam refugiar em dias que se prevê realmente precipitação intensa e concentrada com o risco

de cheias.-----

-----Não recebi nenhuma informação, aguardo pela informação da Senhora Vereadora Carla Rocha e agradeço.-----

-----A informação que nós tínhamos é que o Senhor cumpriu os critérios, além das deficiências de que é portador, infelizmente, mas lerei a informação que me enviar.-----

-----Quanto ao reparo de há pouco do Senhor Vereador Pedro Patacho, um novo Conselho não discutiu, de facto, a Carta Educativa, a má interpretação, possivelmente, é do Senhor Vereador, de qualquer das formas o Senhor Vereador Duarte da Mata terá oportunidade de explicar quando aqui vier em minha substituição, mas o que diz o regulamento, é o que deve ser cumprido se se considera que o regulamento não está correto, então deverá promover uma alteração do regulamento.”-----

14 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE:-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** prestou à Câmara as seguintes informações:-----

-----“No dia onze de abril, estive presente na cimeira comemorativa do centésimo quinto aniversário da Batalha de “La Lys”, Dia do Combatendo, na Praça do Ultramar, num evento que se repete todos os anos, nunca esquecendo aqueles que perderam o seu bem mais precioso, a sua própria vida, em defesa da pátria.-----

----- - Também no mesmo dia, representei o Senhor Presidente, na “Electric Summit da Galp”. Momento particularmente interessante de discussão sobre a transição energética em Portugal.-----

----- - Ainda no mesmo dia, estive presente na apresentação “online” do Oeiras Eco Rally, no “Movielight”, no Taguspark.-----

----- - No dia doze, tivemos a visita do Senhor Embaixador da República Popular da China a Oeiras.-----

-----O Senhor Embaixador foi recebido nos Paços de Concelho, depois estive no



Câmara Municipal
de Oeiras

Taguspark, fomos à Quinta da Fonte, passamos pelo Lagoas Park e terminámos esta deslocação no terreno da Pedreira das Perdigueiras, onde deverá ser constituído um Parque Tecnológico Empresarial, China Construction Company, décima terceira maior empresa do mundo, com um investimento se trezentos e cinquenta milhões de euros, com a criação de três mil postos de trabalho, tão necessário, num País empobrecido, onde os jovens tantas vezes não têm futuro, é uma pedreira antiga, erradamente colocada como REN pela CCDR, felizmente, a CCDR já admitiu que foi um erro colocar REN naquele local, ao que parece vale a pena estudar os assuntos e não falar de cor, portanto, finalmente, há concordância da CCDR que aquele é um local apropriado para fazer aquele Parque Tecnológico Empresarial.-----

----- - - No dia dezanove, hoje, saliento a visita do Senhor Presidente da Ilha da Brava, em Cabo Verde, com quem conversei sobre as perspectivas de cooperação.-----

----- - Tal como o Senhor Vereador Pedro Patacho, estive presente, não na abertura, mas na Aula Aberta Brasis, num painel dedicado às perspectivas futuras de relações bilaterais entre Portugal e o Brasil, uma coorganização entre o Taguspark e o Núcleo de Estudantes de Relações Internacionais, do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas.-----

----- A iniciativa que deverá continuar a repetir-se.”-----

15 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES:-----

----- Reportando-se às questões suscitadas pelos Senhores Vereadores o **Senhor Vice-Presidente** começou por dizer o seguinte:-----

----- “Senhora Vereadora Carla Castelo, sobre a carta que dirigiu ao Príncipe Aga Khan, naturalmente, vossa Excelência representa-se a si própria, não sei se tem mandato para representar a Associação, terá liberdade para o fazer, qualquer cidadão pode escrever ao Príncipe Aga Khan, portanto, só nessa qualidade é que se pode dirigir ao Príncipe Aga Khan, porque como representante da Câmara de Oeiras não pode ser, portanto, como crítica do projeto, fará o que quiser com a Fundação Aga Khan, na certeza que temos perspectivas diferentes sobre isso.----

-----As atitudes ficam com quem as toma, portanto, aconselho vivamente a criticar sua Alteza o Príncipe Aga Khan, e a considerar que este projeto é nefasto para o futuro de Oeiras.----

-----É a primeira Academia Aga Khan a ser erguida no Continente Europeu, um projeto de imenso potencial educativo para o Concelho, para os jovens carenciados do Concelho, mas nesses quase ninguém pensa, ao que parece, ou há poucos a pensar. -----

----- - Depois sobre o Parque dos Cisnes, a Câmara teve trinta anos para alterar o projeto e não o fez, não sei, eu só sou Vereador desde dois mil e dezassete, portanto, não estou cá há trinta anos, eu há trinta anos “mal tinha saído dos cueiros”, portanto, esta Câmara, certamente, não tinha condições para alterar o projeto. -----

-----A Câmara que aprovou em dois mil e três aquele alvará de loteamento, certamente, fez, entendendo que estava a fazer o melhor possível. -----

-----Depois, aconselhar a cumprir escrupulosamente a lei. -----

-----Esperava-se que, após mais de um ano e meio nas funções, Vossa Excelência tivesse o mínimo conhecimento como é que um alvará de construção, é aprovado.-----

-----O proprietário entrega um projeto de arquitetura, com as especialidades. É distribuído, tem um arquiteto que faz a primeira avaliação, esse arquiteto passa para o Chefe de Divisão, do Chefe de Divisão passa para o Diretor de Departamento, e, para isto não ficar mal interpretado, com a minha ironia, todos eles profundamente incompetentes, porque não conhecem a sua função e no caso concreto do Parque dos Cisnes, este Vice-Presidente, ou este titular do pelouro do licenciamento, até manda todos os projetos do Parque dos Cisnes, devido à sua sensibilidade, ser verificado pelo Senhor Diretor Municipal, portanto, passa pelo técnico, Chefe de Divisão, Diretor de Departamento, Diretor Municipal, suponho que todos estes quatro graus de verificação técnica não sejam ainda suficientes e temos que reclamar a presença de uma autoridade externa, que, curiosamente, depois de sair da Assembleia Municipal de ontem comportou-se como se comportou, porque o Senhor Presidente convidou-o a vir à Câmara



Câmara Municipal
de Oeiras

Municipal para falar com os técnicos, já que levantou questões técnicas, convidou a reunir com os técnicos da Câmara e o Senhor recusou, certamente, tendo uma ideia edificada de ser de si próprio, talvez, ou achando que os técnicos do Município não estão à altura de discutir com ele, que pôs em causa a aprovação dos projetos. -----

----- Como o Senhor Presidente disse, erros acontecem, pode haver avaliações que tenham algum erro e se assim for, o Município de Oeiras manda demolir, no entanto, quando alguém vem levantar um manto de suspeições, depois é convidado a vir à Câmara explicar no concreto com as suas contrapartes, que são os técnicos, naturalmente quem levantou estas questões não pode vir discutir com o Vice-Presidente, ou com o Presidente da Câmara e nem o Vice-Presidente, nem o Presidente da Câmara, por mais que tenham boa vontade e certamente em algumas ocasiões bom senso, não têm conhecimento técnico para verificar se o ângulo da aprovação é o correto ou se o distanciamento é o correto, eu costumo ir lá ao fim de semana ver como é que estão as intervenções, até porque sinto que tenho que ver o que se passa, mas ainda não andei de fita métrica a ver se os afastamentos estão a ser cumpridos ou não.-----

----- Se já foi feita fiscalização, Senhora Vereadora, volto a dizer, depois de mais de um ano e meio na Câmara devia saber que a Câmara de Oeiras faz fiscalização todos os dias, até as licenças de ocupação de espaço público, que são autorizadas, este Vice-Presidente manda verificar se foram pagas, até isso nós fiscalizamos, portanto, nós fiscalizamos tudo, reconhecendo que erros acontecem, podem acontecer erros e, se houver, se tiver havido algum erro é demolido, agora levantar um manto de suspeições e quando se é convidado, já que o Senhor é técnico da área, para vir falar com os técnicos da Câmara e o Senhor recusa, ou o Senhor tem uma ideia edificada de si próprio, ou é só mais um hipócrita, porque não aceitou vir à Câmara, foi convidado a vir falar com os técnicos, não veio. -----

----- Naturalmente, Senhora Vereadora, permitam-me que eu diga isto, nós também conhecemos a personagem, sabemos o que é que quer, sabemos qual é que é o papel político que

está a desempenhar no partido dele, sabemos das suas frustrações, mas, naturalmente que tem que se sentar no divã do psicólogo não é no meu, se quiser vir discutir com os arquitetos da Câmara, vem, nós agendamos, agora estar a dar cola a frustrados políticos, não, obrigado. -----

-----Este é só mais um frustrado político, portanto, faça à sua campanha onde quiser fazer, se quiser falar tecnicamente com os técnicos, fala.-----

-----Quanto às outras questões nada mais tenho a dizer.” -----

-----O **Senhor Vereador Pedro Patacho** acrescentou o seguinte:-----

-----“Para dizer e para ficar registado em ata, que o Conselho Municipal de Educação de Oeiras acompanhou o processo de elaboração da Carta Educativa, discutiu a Carta Educativa e emitiu parecer sobre a mesma nos termos da lei, de resto, esse parecer é obrigatório por lei para a submissão desse documento estratégico ao órgão competente da Administração Central, que recebeu esses documentos, os tomou como bons e os validou.”-----

-----A **Senhora Vereadora Ana Filipe Laborinho** disse o seguinte:-----

-----“Sobre a questão que a Senhora Vereadora a Carla Castelo colocou, quero informar que os Serviços estão a fazer o estudo sobre as Comunidades Energéticas e quando o estudo estiver pronto, tomaremos as decisões em função do resultado desse mesmo estudo e virão à Câmara então essas mesmas conclusões.” -----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu o seguinte:-----

-----“Antes de mais agradeço os esclarecimentos da Vereadora Ana Filipa Laborinho. ---

-----Só para que fique registado que o Senhor Vice-Presidente não respondeu a várias das minhas questões, nomeadamente sobre o licenciamento e a falta de placa de aviso da obra, já que diz que há fiscalização diária, acredito que haja, mas então é preciso que a fiscalização passe junto à obra da sede do Novo Banco e veja realmente se está lá ou não a devida placa da obra. ---

-----Frisar mais uma vez que não foram respondidas várias das questões que coloquei.” --

-----O **Senhor Vice-Presidente** acrescentou: -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- “Naturalmente que mandarei verificar, será informada, logo que tenha informação.” -

----- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** observou o seguinte:-----

----- “Porque deixei passar na minha intervenção, por lapso, dar os parabéns ao Partido Socialista, até porque é um partido que defendeu a democracia e merece ser salientado nesta reunião. --- -----

----- Independentemente das nossas diferenças políticas é verdade que sem o Partido Socialista a democracia em Portugal não seria democracia.”-----

----- Volveu o **Senhor Vice-Presidente**:-----

----- “Senhora Vereadora permita-me agradecer ter-me lembrado da minha falta de educação e dar, em nome do Executivo Municipal de Oeiras, os parabéns ao Partido Socialista, fundado pelo homem mais corajoso que passou por Portugal, provavelmente, no último Século. Uma grande instituição da política em Portugal e que certamente é maior do que muitas vezes o fazem parecer. -----

----- Transmita por favor, no seu partido, os cumprimentos do Executivo Municipal de Oeiras.” --- -----

16 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE LOUVOR AO DOUTOR DOMINGOS SANTOS: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores, Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta verbal do **Senhor Vereador Pedro Patacho**, exarar em ata um voto de louvor ao doutor Domingos Santos, pela carreira extraordinária que teve ao Serviço da Educação no Concelho de Oeiras, ainda hoje Membro da Assembleia Municipal, devendo-lhe ser transmitido este voto de louvor. -----

17 - PROPOSTA N.º. 303/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA VASCO DA GAMA FERNANDES, N.º. 5, 2.º. DTO., NO BAIRRO DO POMBAL: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor

Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela Senhora **Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição da habitação T Dois, situada na Rua Vasco da Gama Fernandes, número cinco, segundo direito, no Bairro do Pombal, por transmissão do contrato anterior. -----

-----A elaboração de novo contrato de arrendamento apoiado. -----

-----A aplicação do valor de renda de acordo com os rendimentos do agregado familiar. --

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número oitenta e cinco-A, de dois mil e vinte e dois, de vinte e dois de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

18 - PROPOSTA N.º 304/23 - DGSH - RESOLUÇÃO DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO DECORRENTE DO PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO DE DESPEJO RELATIVO A UMA HABITAÇÃO SITA NA RUA ANTÓNIO MACEDO, N.º 1, 2.º DTO., NO BAIRRO DO POMBAL: -----

-----I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu o seguinte:-----

-----“Relativamente a esta proposta é dito que desde dois mil e sete não se sabe da senhora, eu gostaria de saber que iniciativas é que a Câmara Municipal de Oeiras tomou desde então.” -----

-----A **Senhora Vereadora Carla Rocha** explicou o seguinte:-----

-----“O que nós fazemos sempre é os contactos que as pessoas nos dão, nós ligamos, nós vamos a casa várias vezes e normalmente o prazo de meio ano nunca cumprimos, é um ano, dois anos, três anos, não há consumo de água, não há consumo de eletricidade, ligamos para familiares e é isso, fazemos várias coisas, nunca tomamos uma decisão de ânimo leve. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Aqui diz por um período superior a seis meses, normalmente nunca fazemos despejos com períodos inferiores a dois anos, dois anos e meio, três anos, às vezes quatro anos.”-----

----- A **doutora Maria Júlia Marques** esclareceu o seguinte:-----

----- “Esta é uma situação “sui generis” porque foi um despejo administrativo, porque a senhora desapareceu efetivamente.-----

----- Foram feitas todas as diligências, inclusive consultada a lista da Polícia de desaparecidos, que não consta, foi feito todo o possível para encontrar a Senhora por todos os meios, mas ela desapareceu sem deixar qualquer rasto.”-----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada pelo esclarecimento, porque realmente desde dois mil e sete e estar-se agora a fazer o despejo, já passou bem mais de dez anos.”-----

----- A **doutora Maria Júlia Marques** referiu o seguinte:-----

----- “Na habitação permanece o marido ou companheiro da altura, um filho de ambos e um filho só dela que se mantiveram na habitação, portanto, será depois feita a regularização da situação deles.”-----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** questionou o seguinte:-----

----- “Nesse caso, peço desculpa, mas se há um conjugue e um filho não vão despejar esta família, certo?”-----

----- A **doutora Maria Júlia Marques** respondeu o seguinte:-----

----- “Não, é o que eu estou a dizer, agora ir-se-á regularizar a situação deles uma vez que foi impossível localizar a Senhora.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela Senhora Vereadora **Carla Rocha**, aprovar na qualidade de proprietária da habitação social

sita na Rua António Macedo, número um, segundo direito, no Bairro do Pombal, a resolução do contrato de arrendamento celebrado em vinte e quatro de fevereiro de dois mil e seis, com fundamento na ausência do fogo por período superior a seis meses.-----

-----A fixação do prazo de noventa dias, para a desocupação do fogo, deixando-o livre de pessoas e bens sob pena de ser determinada, a execução coerciva do despejo com recurso à Polícia Municipal. -----

-----Nos termos da alínea i), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, conjugada com a alínea g), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e Decreto-Lei número oitenta e cinco-A, de dois mil e vinte e dois, de vinte e dois de dezembro.-----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, com a redação dada pela Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -

-----Artigos centésimo septuagésimo quinto e seguintes, do Código do Procedimento Administrativo.-----

-----III - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração de voto:-----

-----“Votámos favoravelmente no pressuposto de que as pessoas que ali residem (o companheiro da Senhora desaparecida e filhos) não ficarão sem casa.”-----

19 - PROPOSTA N.º. 305/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA CONDE DE RIO MAIOR, N.º. 62, 1.º. ESQ.º., NO BAIRRO ALTO DA LOBA:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela Senhora **Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição da habitação sita na Rua Conde de Rio Maior, número sessenta e dois, primeiro esquerdo, no Bairro Alto da Loba. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de trezentos e setenta e sete euros e quarenta e



Câmara Municipal
de Oeiras

sete cêntimos, calculada com base nos rendimentos atualizados do agregado familiar. -----

----- A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número oitenta e cinco-A, de dois mil e vinte e dois, de vinte e dois de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

20 - PROPOSTA Nº. 306/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO QUINTA DO JARDIM, Nº. 3, 2º. ESQº., NO BAIRRO DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela Senhora Vereadora **Carla Rocha**, aprovar a elaboração do contrato de arrendamento apoiado da habitação sita no Largo Quinta do Jardim, número três, segundo esquerdo, no Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro. -----

----- A aplicação da renda mensal apoiada no valor de nove euros e sessenta e um cêntimos, a partir de um de abril de dois mil e vinte e três.-----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número oitenta e cinco-A, de dois mil e vinte e dois, de vinte e dois de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

21 - PROPOSTA Nº. 307/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO DR. CARLOS FRANÇA, Nº. 11, PISO 1B, NO BAIRRO ALTO DOS BARRINHOS: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor

Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela Senhora **Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição da fração T Um, situada no Largo Doutor Carlos França, número onze, piso um B, no Bairro Alto dos Barronhos. -----

-----A renda mensal no valor de doze euros e quarenta cêntimos.-----

-----A elaboração de contrato administrativo de arrendamento apoiado.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número oitenta e cinco-A, de dois mil e vinte e dois, de vinte e dois de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

22 - PROPOSTA Nº. 308/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO GOMES LEAL, Nº. 3, 2º. ESQº., NO BAIRRO DE SÃO MARÇAL: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela Senhora **Vereadora Carla Rocha**, aprovar a elaboração do contrato de arrendamento apoiado, relativo ao fogo sito na Rua António Gomes Leal, número três, segundo esquerdo, no Bairro de São Marçal, condicionado à transferência para fogo de tipologia adequada. -----

-----Manter a renda mensal no valor onze euros e trinta e sete cêntimos.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número oitenta e cinco-A, de dois mil e vinte e dois, de vinte e dois de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

23 - PROPOSTA N.º. 309/23 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO PARA O FORNECIMENTO CONTÍNUO DE COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS - GASÓLEO, PARA A FROTA DOS SIMAS DE OEIRAS E AMADORA, ATRAVÉS DE DEPÓSITO AÉREO EXISTENTE EM LECEIA, POR 36 MESES, COM INÍCIO EM MAIO DE 2023, COM RECURSO AO ACORDO QUADRO DA CENTRAL NACIONAL DE COMPRAS MUNICIPAIS CONNECT - PD N.º. 53-SIMAS/2023: -----

----- I - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da proposta de deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião de três de abril, que deliberou autorizar a abertura de procedimento para o fornecimento contínuo de combustíveis líquidos - Gasóleo, para a frota dos SIMAS de Oeiras e Amadora, através de depósito aéreo existente em Leceia, com recurso ao Acordo-Quadro da Central Nacional de Compras Municipais CONNECT, pelo preço base de trezentos e vinte e quatro mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, por trinta e seis meses, com início em maio de dois mil e vinte e três, devendo o mesmo, face ao seu carácter plurianual e para efeitos cabimentais, ser considerado no montante de setenta e dois mil euros para o ano de dois mil e vinte e três, no montante de cento e oito mil euros para o ano de dois mil e vinte e quatro, no montante de cento e oito mil euros para o ano de dois mil e vinte e cinco e no montante de trinta e seis mil euros para o ano de dois mil e vinte e seis, todos acrescidos de IVA à taxa legal em vigor. -----

----- As peças concursais, compostas por convite e caderno de encargos. -----

----- A celebração de contrato escrito. -----

----- O júri do procedimento, a quem deverão ser atribuídas e delegadas competências para todos os atos processuais inerentes ao mesmo, no âmbito da abertura, relatórios preliminar e

final a que haja lugar, sendo que o primeiro dos vogais efetivos substituirá o Presidente nas suas faltas ou impedimentos.-----

-----A designação de gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução do mesmo, em todos os seus aspetos, e ainda delegar na mesma a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, o seu superior hierárquico. -----

-----A delegação no Senhor Presidente do Conselho de Administração do ato de liberação de cauções a que possa haver lugar, materializado nos ofícios de notificação do cocontratante e da entidade bancária, na sequência do definido no relatório de execução do contrato, elaborado pelo gestor do contrato. -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----II - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração de voto:-----

-----“Consideramos que o valor base de trezentos e vinte e quatro mil euros está justificado de forma insuficiente. Está escrito que "o valor base proposto corresponde ao somatório dos valores previstos para os trinta e seis meses de contrato e foi obtido a partir de uma tabela de preços unitários, elaborada tendo em consideração os preços de mercado ou preços correntes praticados ao momento, tendo ainda em conta “a eventualidade de um aumento de preço dos combustíveis na ordem dos quinze-vinte por cento” (Conforme etapa doze da distribuição EDOC/dois mil e vinte e três/cinco mil duzentos e dezasseis), pelo que se encontra devidamente justificado.” Texto vago sem indicação a que horizonte temporal se reporta esse



Câmara Municipal
de Oeiras

putativo aumento de quinze-vinte por cento. Não conseguimos encontrar o documento EDOC/ dois mil e vinte e três/cinco mil duzentos e dezasseis na documentação disponibilizada pela CMO para análise da proposta.” -----

24 - PROPOSTA Nº. 310/23 - SIMAS - TRANSFERÊNCIA DA GESTÃO DOS BEBEDOUROS INSTALADOS NOS MUNICÍPIOS DE OEIRAS E AMADORA PARA OS SIMAS - PROPOSTA DE METODOLOGIA A APLICAR NO FORNECIMENTO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS BEBEDOUROS - PD Nº. 59-SIMAS/2023: -----

----- I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu o seguinte:-----

----- “Reputo de muito importante a existência de bebedouros, para o consumo de água da rede pública em locais públicos, mas gostaria de perceber um bocadinho melhor a razão de ser desta proposta. -----

----- A gestão pelos Municípios, no caso de Oeiras, já que não estamos na Amadora, não tem sido eficaz? -----

----- Que ganhos de eficiência e eficácia se esperam com esta passagem da gestão dos bebedouros para os SIMAS? -----

----- Gostaria de perceber melhor.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** disse o seguinte:-----

----- “Não estando aqui a Senhora Vereadora Joana Baptista que está na Administração dos SIMAS, não me é difícil perceber que este não é diretamente o negócio do Município, este é o negócio próprio dos SIMAS. -----

----- Os contratos passam para os SIMAS, a gestão de fornecimento de água e de gestão de redes de esgoto, é o negócio próprio dos Serviços Intermunicipalizados ou municipalizados tradicionais de saneamento, o Município estar a fazer isto e tendo um Serviço especializado nisto, provavelmente, estou a dizer por alto, mas não me é difícil acreditar que estamos a passar para quem o “core” é exatamente esta matéria, a razão é essa certamente.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da proposta de deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião de três de abril, que deliberou a transferência da gestão dos bebedouros instalados no Município de Oeiras e no Município da Amadora para os SIMAS - metodologia a aplicar ao fornecimento, instalação e manutenção dos bebedouros.-----

-----Nos termos dos artigos segundo e do número um e da alínea a), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.

-----Alíneas a) e b), do artigo décimo terceiro, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto.-----

-----III - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração de voto:-----

-----“Sendo para melhorar a gestão, somos a favor, e deixamos uma nota para a necessidade de se estudarem as necessidades de colocação de mais bebedouros nalgumas localidades, pois a atual disparidade é grande. Por exemplo, pelo que se lê na documentação há apenas vinte e cinco bebedouros nas Freguesias de Barcarena e Porto Salvo, e cinquenta e sete em Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada-Dafundo, ao passo que na União de Freguesias de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias existem cento e dezassete.”-----

25 - PROPOSTA Nº. 311/23 - SIMAS - CP 21046/2021 - APROVAÇÃO DE SUPRESSÃO DE TRABALHOS PREVISTOS NO CONTRATO DE EMPREITADA DE “SUBSTITUIÇÃO DE REDES E RAMAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA ESTRADA DA FALAGUEIRA E ARRUAMENTOS CONFLUENTES, NA FREGUESIA DA FALAGUEIRA-VENDA NOVA, AMADORA” - PD 63-SIMAS/2023: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla



Câmara Municipal
de Oeiras

Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da proposta de deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião de três de abril, que deliberou aprovar a modificação contratual resultante dos trabalhos a menos, suprimindo da lista de trabalhos objeto da empreitada os que não foram realizados, no montante global de quatro mil trezentos vinte e três euros e doze cêntimos, correspondente a um por cento do valor do contrato. -----

----- O auto de supressão de trabalhos contratuais. -----

----- A minuta de Adenda ao Contrato número setenta e três, de dois mil e vinte e um. -----

----- A redução do valor da garantia bancária prestada pelo empreiteiro em igual proporção à modificação contratual resultante dos trabalhos a menos. -----

----- A redução do cabimento e do compromisso, com libertação do saldo remanescente. --

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

26 - PROPOSTA Nº. 312/23 - SIMAS - CP 21092/2021 - APROVAÇÃO DE SUPRESSÃO DE TRABALHOS PREVISTOS NO CONTRATO DE EMPREITADA DE “ALTERAÇÃO DA CÂMARA DE MANOBRAS DO SUBSISTEMA DA FIGUEIRINHA E RENOVAÇÃO/SUBSTITUIÇÃO DA REDE EXISTENTE, NO CONCELHO DE OEIRAS” - PD 64-SIMAS/2023:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da proposta de deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião de três de abril, que deliberou aprovar a modificação contratual resultante dos trabalhos a menos, suprimindo da lista de trabalhos objeto da empreitada os que não foram realizados, no montante global de quatro mil duzentos e oitenta euros e setenta e um

cêntimos, correspondente a um por cento do valor do contrato. -----
-----O auto de supressão de trabalhos contratuais.-----
-----A minuta de adenda ao contrato número quinze, de dois mil e vinte e dois. -----
-----A redução do valor da garantia bancária prestada pelo empreiteiro em igual proporção à modificação contratual resultante dos trabalhos a menos.-----
-----A redução do cabimento e do compromisso, com libertação do saldo remanescente.--
-----Nos termos da alínea a), do número um, do artigo tricentésimo décimo primeiro, da alínea c), do artigo tricentésimo décimo segundo e do número um, do artigo tricentésimo septuagésimo nono, do Código dos Contratos Públicos.-----

27 - PROPOSTA Nº. 313/23 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A CELEBRAÇÃO DE ACORDO-QUADRO PARA A EXECUÇÃO DA EMPREITADA DESTINADA À REMODELAÇÃO DE REDES DE ÁGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS NO CONCELHO DE OEIRAS - ANOS DE 2023 A 2025 - PD Nº. 65-SIMAS/2023:-----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da proposta de deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião de três de abril, através da qual autorizou adjudicar o procedimento por concurso público para a celebração de acordo quadro para execução da empreitada destinada à remodelação de redes de águas residuais e pluviais no Concelho de Oeiras - anos de dois mil e vinte e três a dois mil e vinte e cinco, à empresa “Olico, Limitada”, pelo valor de novecentos e três mil oitocentos e setenta e nove euros e noventa cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com prazo de execução de mil e noventa e cinco dias, a ocorrer nos anos de dois mil e vinte e três, dois mil e vinte e quatro, dois mil e vinte e cinco e



Câmara Municipal
de Oeiras

dois mil e vinte e seis, ou até que a verba se esgote, devendo, face ao carácter plurianual da empreitada, ser afeto para fins cabimentais o valor de cento e cinquenta mil seiscentos e quarenta e seis euros e sessenta e dois cêntimos ao ano de dois mil e vinte e três, o valor de trezentos e um mil duzentos e noventa e três euros e vinte e quatro cêntimos, a cada um dos anos dois mil e vinte e quatro e dois mil e vinte e cinco, e o valor de cento e cinquenta mil seiscentos e quarenta e seis euros e oitenta cêntimos, ao ano de dois mil e vinte e seis, todos acrescidos de IVA, bem como a exclusão da empresa Manuel Pedro de Sousa e Filhos, Limitada, por o valor proposto, no montante de um milhão quinhentos e quarenta e sete mil setecentos e noventa e um euros e oito cêntimos, ser superior ao definido como preço base do procedimento. -----

----- A nomeação do Coordenador de Segurança em Fase de Obra e Diretor de Fiscalização. -----

----- A celebração de contrato escrito, com aprovação da respetiva minuta,-----

----- A delegação no Senhor Presidente do Conselho de Administração do ato de liberação de cauções, materializado nos ofícios de notificação do cocontratante e da entidade bancária, na sequência do definido no relatório de execução do contrato, elaborado pelo gestor do contrato. ---

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. ---- -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

28 - PROPOSTA Nº. 314/23 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CENTRO DE CULTURA E DESPORTO DE CARNAXIDE PARA PARTICIPAÇÃO NO CONCURSO NACIONAL DE DANÇA:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla

Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição de subsídio ao Centro de Cultura e Desporto de Carnaxide (CCCD), no valor de mil e cinquenta e sete euros e cinquenta cêntimos, correspondendo a cinquenta por cento do valor das inscrições no Concurso Nacional de Dança, que decorrerá de vinte e nove de abril a um de maio, em Odivelas.-----

-----A minuta de termo de aceitação. -----

-----Que na eventualidade de o apoio/comparticipação não ser executado na totalidade e havendo necessidade de redução do cabimento, o Serviço informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a reduzir. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas e) e f) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Código dos Contratos Públicos, artigo quinto, número quatro, alínea c). -----

-----Artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social e centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário. -----

-----Artigo trigésimo sétimo, número um, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto regulamentado pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-----

29 - PROPOSTA N.º 315/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ANTÃO GONÇALVES, N.º 7, 3.º DTO, NO BAIRRO DOS NAVEGADORES: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor



Câmara Municipal
de Oeiras

Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela Senhora **Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Quatro, sito na Rua Antão Gonçalves, número sete, terceiro direito, no Bairro dos Navegadores. -----

----- A fixação da renda mensal no valor de trezentos e cinco euros e noventa e um cêntimos, com entrada em vigor a um de junho de dois mil e vinte e três e calculado de acordo com os rendimentos declarados. -----

----- A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número oitenta e cinco-A, de dois mil e vinte e dois, de vinte e dois de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

30 - PROPOSTA Nº. 316/23 - DPU - ALTERAÇÃO DO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº. 8/74 - LOTE D, SITO NA RUA ERNESTO DA SILVA, EM CARNAXIDE, REQUERIDO POR “SOTAITUR, LDA”:-----

----- I - A **Senhora Vereadora Filipa Laborinho** referiu o seguinte: -----

----- “Eu queria dar nota que não existe aqui nesta proposta, não sei se haveria na original, o estudo de tráfego. -----

----- Aproveitava para perguntar, porque isto é mais ou menos na mesma zona e está relacionado de facto com as questões de trânsito, havia um memorando assinado com o Ministério da Saúde para umas obras junto ao Hospital de Santa Cruz, que iria facilitar a fluidez do tráfego, eu queria perguntar qual é o ponto de situação relativamente a isto.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** esclareceu o seguinte: -----

----- “Senhora Vereadora acontece que por falha do Ministério da Saúde e do Ministério

das Finanças, que não se entendem, o Ministério das Finanças pediu ao Município de Oeiras para o Município de Oeiras ficar dono de obra por manifesta incapacidade ou lentidão processual do Ministério da Saúde, portanto, estamos em fase de passagem para o Município de Oeiras para ficar dono de obra também.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o licenciamento da presente alteração ao alvará de loteamento número oito, de mil novecentos e setenta e quatro, solicitado por “Sotaitur - Sociedade Imobiliária e Urbanística, Limitada”, na qualidade de proprietária do lote D, sito na Rua Ernesto da Silva, em Carnaxide. -----

-----Comunicar à requerente.-----

-----Nos termos do artigo vigésimo terceiro, números dois, três e oito, do artigo vigésimo sétimo, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis de dezembro. -----

-----III - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração de voto:-----

-----“Esperamos que se venham realizar aqui processos de requalificação urbana interessantes, e não votamos contra por essa razão. Mas é fundamental criar-se um Plano de Pormenor para esta área e áreas como esta, de forma a redesenhar estes espaços que merecem beneficiar de transformação e coerência urbana, e não caso a caso.” -----

31 - PROPOSTA Nº. 317/23 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS MILAGE APRENDER+ AOS ALUNOS QUE PARTICIPARAM NAS EDIÇÕES DE 2021/22 E 2022/23: -----

-----I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita



Câmara Municipal
de Oeiras

pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira à Universidade do Algarve, no valor de dois mil e seiscentos euros, para participação dos alunos no “Programa Master Minds”. -----

----- A minuta do termo de aceitação. -----

----- Que na eventualidade de o apoio/comparticipação não ser executado na totalidade e havendo necessidade de redução do cabimento, o Serviço informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a reduzir.-----

----- Nos termos da alínea d), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

----- Código dos Contratos Públicos, artigo quinto, número quatro, alínea c). -----

----- Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- II - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração de voto: -----

----- “Votamos favoravelmente e saudamos este projeto, mas chamamos a atenção para que nos anexos faltava o RCBE.”-----

32 - PROPOSTA Nº. 318/23 - DGALU - ISENÇÃO DO PAGAMENTO DAS TAXAS, PELAS FILMAGENS DA “SINA” CURTA-METRAGEM, SOLICITADA PELA PRODUTORA

“ADESIVA”:

I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a isenção do pagamento das respetivas taxas associadas à realização de filmagens no Concelho solicitadas pela produtora “Adesiva”, “Sina” Curta-Metragem, no valor total de três mil seiscentos e noventa e nove euros e dezasseis cêntimos. -----

Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas e) e f) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o), u) e ccc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugados com os artigos décimo quinto, alínea d) e décimo sexto, número dois, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

Artigo trigésimo oitavo e artigo oitavo, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras. -----

II - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração de voto: -----

“Concordamos com a isenção de taxas para a realização da curta-metragem, pelo que votámos favoravelmente. Sugerimos, no entanto, que, para uma melhor avaliação da equidade face a situações semelhantes, passe a constar um parecer da área da Cultura. Damos ainda nota que se esta Isenção é ao abrigo do artigo trigésimo oitavo, do RPATOR tem de ser submetida à Assembleia Municipal de Oeiras. Artigo trigésimo oitavo: Outras isenções ou reduções de taxas - Mediante proposta devidamente fundamentada da Câmara Municipal, a Assembleia Municipal pode autorizar a isenção ou redução do pagamento de taxas relativamente a outras situações não previstas no artigo anterior.” -----

33 - PROPOSTA Nº. 319/23 - DD - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO, A TÍTULO DE PATROCÍNIO DESPORTIVO, À NATIVE WARRIORS, UNIPessoal, LDA. PARA ORGANIZAÇÃO DOS EVENTOS DESPORTIVOS “NINJA OCR POLICE OEIRAS” E “KIDS



Câmara Municipal
de Oeiras

RACE”, EM 2023:-----

----- I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu o seguinte:-----

----- “Nós temos já aprovado apoios anteriores a esta organização.-----

----- Aos quase vinte e um mil euros que esta proposta de deliberação pretende atribuir à empresa organizadora, que é uma empresa privada com sede em Braga, se não estou em erro, acrescem outros custos relevantes com a logística, material a suportar pelo Município e os participantes também terão de pagar inscrição, o que torna este evento algo dispendioso atendendo à sua natureza, que é pontual, ao facto de não se tratar de um apoio a uma entidade do Concelho, que possa, assumindo-se o sucesso da iniciativa, atrair novos atletas e disponibilizar oferta. -----

----- O potencial de promover o turismo desportivo no Concelho e contribuir para o impacto socioeconómico relevante para os agentes económicos privados em Oeiras, são apontados como objetivos, mas não existe uma sustentação para essa convicção, talvez devesse existir, já que não é a primeira vez que este evento é organizado no Concelho.-----

----- Finalmente, também não percebemos o objetivo principal ser mencionado a divulgação da imagem de marca Oeiras Valley” -----

----- O **Senhor Vereador Pedro Patacho** explicou o seguinte:-----

----- “Acho que a Senhora Vereadora Carla Castelo foi bastante explicativa, portanto, disse tudo aquilo que é o evento, aquilo que ele pretende.-----

----- Relativamente a este último ponto, provavelmente, tratar-se-á de algum equívoco e será certamente uma contrapartida, não um objetivo propriamente do projeto.-----

----- Os objetivos são aqueles que a Senhora Vereadora muito bem elencou e estão explicitados na proposta e se relacionam com tudo aquilo que disse, com oferta desportiva, com o turismo desportivo e, portanto, enriquecendo o portfólio de atividades desportivas que são proporcionadas aos munícipes e visitantes durante o ano. -----

----- Essa última questão que colocou só pode ser um equívoco, é uma contrapartida do envolvimento e do apoio do Município à atividade e não é propriamente o objetivo.-----

-----O objetivo é de índole desportiva, de índole do turismo desportivo e do desenvolvimento da prática de atividade física.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição da participação financeira no valor de vinte mil novecentos e dez euros, à promotora Native Warriors, Unipessoal, Limitada, destinada a concretizar o apoio do Município a título de patrocínio desportivo à realização da “Ninja OCR Police Oeiras” e da “Kids Race”.-----

-----A minuta de contrato de patrocínio desportivo, com vista à concretização do apoio em questão e estabelecimento dos direitos e obrigações das partes. -----

-----Emissão das licenças camarárias necessárias e subsequente reconhecimento de isenção do pagamento das respetivas licenças, a submeter à aprovação da Assembleia Municipal.

-----Apoiar logística e materialmente os eventos.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea f), vigésimo quinto, número um, alínea c) e trigésimo terceiro, número um, alíneas u) e ccc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigos décimo quinto, alínea d) e décimo sexto, número dois, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

-----Artigo trigésimo oitavo, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras.-----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo



Câmara Municipal
de Oeiras

septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Públicos. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigo nono, do Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e nove, de um de outubro.-----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. ----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.- -----

34 - PROPOSTA Nº. 320/23 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO DE SERVIÇO NOS CARGOS DE CHEFE DA DCP, DP, DPOC, DGF E DSA:-----

----- I - O **Senhor Vereador Armando Soares** a falar nisso, não posso deixar de dar os parabéns à Vereadora Ana Filipa Laborinho e aos cinquenta anos do Partido Socialista, até porque vou falar do Partido Socialista e gostaria de deixar aqui uma pequena sugestão, que é, fazerem as pazes com a história e de convidar, pelo menos, desta vez, para o aniversário, o Rui Fernando Pereira Mateus, que fez setenta e nove anos há três dias, autor de um belíssimo livro: “Contos Proibidos”, que eu consegui encontrar ainda apesar de estar esgotado e também o Secretário Geral o engenheiro José Sócrates que, independentemente depois tudo aquilo que

venha a acontecer, não deixa de Secretário Geral do Partido Socialista. -----

-----Passando esta parte, esta proposta que aqui vem hoje é uma proposta que só vem hoje por uma parte do Partido Socialista que esteve mal nesta situação, que não é a Senhora Vereadora, certamente, mas foi na Assembleia Municipal. -----

-----Perdemos meio ano com esta história. Os concursos estavam abertos, estamos a falar de Chefe de Divisão do Património, Chefe de Divisão de Planeamento, Orçamento e Controlo, Chefe de Divisão de Gestão Financeira, Chefe de Divisão da Contratação Pública e, se por um lado, nós queremos, e bem, regularizar todas estas situações dos cargos de dirigentes e os concursos que demoram tempo, perdemos meio ano com aquilo que foi apenas uma birra, porque a verdade é que depois de recolhidos todos os pareceres jurídicos, deram-nos razão, os concursos poderiam ter seguido exatamente na mesma altura e a proposta que aqui vem, inclusivamente, diz isso, portanto, as deliberações adotadas eram legal e concretamente possíveis, o novo ato a praticar tem necessariamente o mesmo conteúdo decisório, por isso, perdemos meio ano, hoje vem novamente aqui a proposta, espero que finalmente ela passe e que possamos dar seguimento àquilo que já tínhamos começado a fazer.” -----

-----A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** referiu o seguinte: -----

-----“Senhor Vereador obrigada pelos esclarecimentos relativamente a esta proposta, considero, que, se calhar, não perdemos seis meses, ganhámos seis meses, ficámos esclarecidos, ficámos sem dúvidas nenhuma relativamente àquela proposta e, portanto, podemos então assim avançar em segurança, julgo que quando existem dúvidas relativamente a determinados procedimentos não há nada como ficarmos cabalmente esclarecidos e termos a certeza que aquilo que votamos, efetivamente é aquilo que está correto.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** observou o seguinte: -----

-----“Isto não é para ter discussões políticas isto é para esclarecimentos.” -----

-----O **Senhor Vereador Armando Soares** acrescentou: -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- “Eu só queria frisar que as dúvidas eram do Partido Socialista não eram dos Serviços do Município que tiveram a razão sempre do seu lado, é só isso.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a continuidade do processo de autorização da abertura dos procedimentos concursais com vista à constituição de vínculo de emprego público, por comissão de serviço, nos cargos de Chefe de Divisão de Contratação Pública (DCP), Divisão de Património (DP), Divisão de Planeamento, Orçamento e Controlo (DPOC), Divisão de Gestão Financeira (DGF) e Divisão de Sistemas Aplicacionais (DSA), nos termos constantes da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e três/sete mil cento e sessenta e cinco - Divisão e Gestão de Pessoas e respetivos anexos.-----

----- Submeter a aprovação pela Assembleia Municipal da designação dos membros de júri conforme consta da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e três/sete mil cento e sessenta e cinco - Divisão de Gestão de Pessoas e respetivos anexos. -----

----- Nos termos da Lei número dois, de dois mil e quatro, de quinze de janeiro. -----

----- Lei número quarenta e nove, de dois mil e doze, de vinte e nove de agosto. -----

----- Decreto-Lei número trezentos e cinco, de dois mil e nove, de vinte e três de outubro. -----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

35 - PROPOSTA N.º 322/23 - DTGE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ACECOA - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DOS CONCELHOS DE OEIRAS E AMADORA, PARA GESTÃO, ORGANIZAÇÃO, DECORAÇÃO DOS EVENTOS “HÁ PROVA EM OEIRAS” E “HÁ PROVA EM PAÇO DE ARCOS” 2023:-----

----- I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** referiu o seguinte: -----

----- “O PSD tem vindo a votar ao longo dos anos favoravelmente esta comparticipação e

a apoiar o próprio evento, aliás, porque já vem de muitos anos, vai fazer uma década, para o ano é que será festa em grande. -----

-----Gostaria de dar os parabéns aos Serviços por este evento, principalmente, porque permite não só a muitos oeirenses ter oportunidade de conhecer a gastronomia local, mas os restaurantes que, provavelmente, de outras formas seria mais difícil chegar até eles, há muitas pessoas que descobrem restaurantes do seu próprio Concelho, às vezes da sua própria Freguesia, neste evento, uns por motivos de força maior, outros porque a azáfama do dia a dia não lhes permite notar a sua aparição, digamos assim, e dizer que estes eventos não só apoiam o comércio local como também, de certa forma, democratizam aquilo que é o acesso à gastronomia até no próprio Concelho.-----

-----Dizer-vos que é muito interessante ver a adesão não só das Freguesias ao evento, pelo que parece este evento vai ser replicado este ano, portanto, a seu tempo falaremos, mas dizer que não só no Centro Histórico de Oeiras, como no Centro Histórico de Paço de Arcos, sentimos que há um envolvimento, não só os comerciantes, como é óbvio, nós sabemos que eles sentem essa boa adesão nestes dias e ao longo do ano.-----

-----Eu acho que é bom o que esta proposta traz, que não é um evento num determinado espaço temporal, ele tem ao longo do ano uma função de apoio ao comércio na sua divulgação e, por isso, associamo-nos a este evento.” -----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu o seguinte: -----

-----“Nós sugerimos que este ano a avaliação do evento possa incluir a opinião dos participantes e não apenas a observação da entidade organizadora, que é parte interessada. -----

-----Voltamos a ter aqui a ACECOA que nos suscita algumas questões, nomeadamente, a ACECOA está habilitada pelos seus estatutos a organizar eventos? -----

-----Temos tido eventos repetidamente organizados pela ACECOA, também não conseguimos ver as contas da própria associação, porque os relatórios e contas não estão



Câmara Municipal
de Oeiras

publicados no “site”, portanto, era importante perceber quem controla as contas destes eventos. --

----- E finalmente, o evento que em si é muito positivo, continua a ser circunscrito a uma única Freguesia, União de Freguesias de Oeiras e Paço de Arcos, quando o Concelho, felizmente, tem muitas outras localidades, mas que não têm sido brindadas com estes eventos de “Há Prova” ou outros eventos deste teor.” -----

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** disse o seguinte: -----

----- “Sobre esta proposta gostava de fazer aqui dois ou três comentários, dizendo que não sei se é o evento mais antigo, maior, mas é certamente o evento mais saboroso que existe em Oeiras. ---- -----

----- É um evento que cumpre diversas finalidades, começa por ser saboroso para nós oeirenses que nos habituámos a ir experimentar as iguarias de todos estes restaurantes, que no dia a dia não vamos, porque desconhecemos ou que são menos acessíveis, na verdade são também uma mostra importantíssima no que se refere à divulgação turística. -----

----- Não é por acaso que se realiza em Paço de Arcos, não é por acaso que se realiza em Oeiras, realiza-se em Paço de Arcos e Oeiras pela proximidade, provavelmente, às praias, às zonas ribeirinhas, aos hotéis, à afluência de turistas que temos aqui todos os anos e servem também, na minha opinião, para divulgar para este público e para novos públicos aquilo que de melhor o nosso Concelho tem. -----

----- Acho que é um evento que sendo repetido, é de repetir por muito mais anos.-----

----- Eu enquanto oeirense, tenho tido uma frequência, porque é dos eventos que eu sou fã, que vou praticamente todos os dias e onde se pode testemunhar a alegria, quer de quem organiza, quer de quem acompanha na organização, quer de todos os que dele podem beneficiar e, portanto, dar os parabéns mais uma vez aos Serviços, penso que é dos eventos aqui tutelados pela Senhora Vereadora Carla Rocha, pela iniciativa, estamos ansiosos para ir.”-----

----- A **Senhora Vereadora Carla Rocha** referiu o seguinte:-----

-----“É nosso intuito, não sei se vamos conseguir este ano, provavelmente não, também irmos até Algés, ou seja, não só Oeiras, não só Paço de Arcos, mas também Algés, comungamos dessa sua dor e como tal, é muito provável que não seja este ano, mas, pelo menos em dois mil e vinte e quatro a ver se o conseguimos fazer.-----

-----Relativamente ao que falou do “feedback” dos participantes, acho que sim, podemos perfeitamente fazer isso e é muito positivo e vale a pena até para sabermos onde é que devemos melhorar e o que é que está bem e o que é que não está bem.-----

-----Relativamente às questões que colocou mais processuais, eu vou pedir à doutora Eduarda que responda.”-----

-----A **doutora Eduarda Oliveira** explicou o seguinte: -----

-----“Muito rapidamente só dizer que o relatório realmente não está no “site” da ACECOA, porque ele vai à Assembleia agora no final de abril, aliás, nós pedimos à ACECOA como pedimos habitualmente, mas eles só têm agora no final de abril a reunião, portanto, ele vai ser divulgado mal seja validado na Assembleia da ACECOA. -----

-----Nós pusemos no nosso relatório de contas, um relatório sucinto do evento, mas realmente a esse relatório não tivemos ainda acesso, porque ainda vai à Assembleia deles validar.” --- -----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu o seguinte: -----

-----“Era só para dizer que mesmo os anteriores, os relatórios e contas da ACECOA anteriores a este, não estão.” -----

-----Atalhando a **doutora Eduarda Oliveira**: -----

-----“Mas isso é uma questão que eu colocarei à ACECOA e poderei responder posteriormente.”-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** disse o seguinte: -----

-----“Na certeza que nós não somos uma entidade jurisdicional para fiscalizar a atividade



Câmara Municipal
de Oeiras

da ACECOA dessa forma. -----

----- Nós podemos questionar a ACECOA e dizer, não somos um Tribunal, a ACECOA, não temos nenhuma tutela sobre a ACECOA desse ponto de vista, nós quando contratamos a ACECOA temos em função do conhecimento específico de dívida ou não às Finanças, da Segurança Social, do objeto social da Associação ou na constituição da Associação poder organizar eventos, essas questões são legítimas, as outras nós não somos um órgão jurisdicional, podemos apenas chamar a atenção da ACECOA nesse sentido. -----

----- Depois dizer outra coisa Senhora Vereadora, fora da perfumaria e da beleza do evento, porque é que os eventos acontecem em Oeiras, Paço de Arcos e na eventualidade Algés?

----- Concentração, é a cidade. -----

----- Tudo aquilo que Vossas Excelências vêm criticando, sem concentração não pode haver eventos de restauração, porque não se faz um evento de restauração com dois ou três cafés, naturalmente, precisamos da restauração. -----

----- Também não foi aqui dito, mas a doutora Eduarda Oliveira podia ter dito, que há casas comerciais que participam no “Há Prova em Oeiras”, que não estão no território desta Freguesia, casas comerciais, por exemplo, de Porto Salvo que participam no “Há Prova em Oeiras”, porque é que não participam num “Há Prova em Porto Salvo”? -----

----- Falta de concentração. -----

----- Quando a cidade de Oeiras crescer efetivamente como está planeado no PDM, haverá possibilidade de concentração no território para poder descentralizar e fazer noutros locais do Concelho.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela Senhora Vereadora **Carla Rocha**, aprovar a atribuição de

comparticipação financeira à ACECOA - Associação Comercial e Empresarial dos Concelhos de Oeiras e Amadora, para gestão, organização, decoração dos eventos “Há Prova em Oeiras” e “Há Prova em Paço de Arcos” e todas as necessidades adicionais, no âmbito de material especializado na área de vinhos, no valor de cento e trinta mil euros. -----

-----A minuta de termo de aceitação. -----

-----A designação de gestor do contrato. -----

-----Se o apoio não for executado na totalidade, e surgindo a necessidade de redução do respetivo cabimento, o(a) gestor(a) do contrato informará o Departamento de Finanças e Património sobre o exato montante a reduzir. -----

-----Nos termos das alíneas e) e m), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, alíneas o), u) e ff), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigos sétimo e oitavo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

-----Código dos Contratos Públicos, alínea c), do número quatro, do seu artigo quinto.-----

-----Artigos centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, alínea e), do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentado pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto, (artigo trigésimo sétimo, número um, alínea f), daquele diploma). -----

-----Artigos segundo a quinto e nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----III - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração de voto:-----



Câmara Municipal
de Oeiras

-----“Não é clara para nós a necessidade de a Câmara de Oeiras recorrer sistematicamente à ACECOA para organizar estes eventos, como o “Há Prova”, o “Magusto”, etc., não fazendo uma normal contratação de serviços. Nos próprios estatutos da ACECOA não consta a organização de eventos no seu Objeto e nas suas Competências.” -----

36 - PROPOSTA Nº. 325/23 - UPGO - Pº. 2021/43-DEM - PISCINA MUNICIPAL DE BARCARENA - REQUALIFICAÇÃO - APROVAÇÃO DE REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a revisão de preços, no montante de setenta e três mil setecentos e noventa e dois euros e cinquenta e sete cêntimos, no âmbito da empreitada “dois mil e vinte e um/quarenta e três-DEM - Piscina Municipal de Barcarena - Requalificação”, bem como o pagamento de cinquenta e sete mil doze euros e setenta e cinco cêntimos, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor, referente à diferença entre o valor pago na revisão de preços anterior. --- -----

----- Nos termos dos artigos tricentésimo e tricentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos. -----

----- Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro. -----

37 - PROPOSTA Nº. 326/23 - UPGO - Pº. 2018/80-DEM - PALÁCIO DO MARQUÊS DE POMBAL - RECUPERAÇÃO DE FACHADAS, CANTARIAS E ORNAMENTOS - APROVAÇÃO DE PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE EXECUÇÃO:-----

----- I - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante

proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a prorrogação de execução da empreitada de obras públicas denominada “Palácio do Marquês de Pombal (Oeiras) - Recuperação de fachadas, cantarias e ornamentos” - Processo dois mil e dezoito/oitenta-DEM, por trinta e um dias, passando nestes termos a data de conclusão contratual para o dia vinte e seis de maio de dois mil e vinte e três. -----

-----Nos termos dos artigos tricentésimo sexagésimo quinto a tricentésimo sexagésimo nono, conjugado com os artigos ducentésimo nonagésimo sétimo e ducentésimo nonagésimo oitavo, todos do Código dos Contratos Públicos. -----

-----II - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração de voto:-----

-----“Não cumprir o contrato deveria dar lugar a penalizações à empresa. A Câmara decide fechar olhos ao incumprimento. Relembramos que na proposta de deliberação cento e treze, de dois mil e vinte, foi adjudicada a empreitada de obras públicas - prazo de execução de quatrocentos e cinquenta dias, com a previsão de estar concluída a vinte e quatro de outubro de dois mil e vinte e um; na proposta de deliberação seiscentos e oitenta e dois, de dois mil e vinte e um aprovou-se a prorrogação do prazo por noventa e três dias; na proposta de deliberação cento e setenta e cinco, de dois mil e vinte e dois foram aprovados os trabalhos complementares com prazo de execução, cento e cinquenta dias, passando a data de conclusão para vinte de agosto de dois mil e vinte e dois; na proposta de deliberação setecentos e catorze, de dois mil e vinte e dois aprovou-se mais uma prorrogação do prazo por mais cento e quarenta e três dias, até dez de janeiro de dois mil e vinte e três; na proposta de deliberação catorze, de dois mil e vinte e três, aprovou-se nova prorrogação por mais cento e cinco dias, motivada por dificuldades de execução de rebocos e barramentos, devido à elevada pluviosidade; agora, nesta reunião, na proposta de deliberação trezentos e vinte e seus, de dois mil e vinte e três aprovou-se mais uma prorrogação por mais trinta e um dias, passando nestes termos a data de conclusão contratual para o dia vinte e seis de maio de dois mil e vinte e três. Não sabemos se será desta que a obra é concluída. Quase



Câmara Municipal
de Oeiras

dois anos depois teremos finalmente final da obra? Historicamente temos votado a favor, mas há penalizações para empresas incumpridoras e estas propostas servem para que não sejam cobradas as multas de incumprimento, o que lesa os munícipes de Oeiras.” -----

38 - PROPOSTA Nº. 327/23 - UPGO - Pº. 2019/94-DEM - CONSTRUÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL, EM OEIRAS - APROVAÇÃO DE REVISÃO EXTRAORDINÁRIA DE PREÇOS:-

----- I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu o seguinte:-----

----- “Foi feito recentemente um ajuste direto de alterações ao projeto de execução de arquitetura do novo edifício sede da Câmara Municipal de Oeiras e parece-nos importante esclarecer desde já o que é que está em causa para esta necessidade, qual o processo que levou a este ajuste direto e porquê um contrato deste valor. -----

----- Que alterações aqui temos em plena obra?” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** disse o seguinte:-----

----- “Senhora Diretora do DOM, Departamento de Obras Municipais, engenheira Fátima Rabuge, a Senhora Vereadora Carla Castelo pediu para ser esclarecida sobre as razões da revisão extraordinária de preços no Fórum Municipal. -----

----- Há uma proposta de deliberação a aprovar a revisão extraordinária de preços, qual a razão subjacente a isso?”-----

----- A **engenheira Fátima Rabuge** explicou o seguinte:-----

----- “As razões são simples, as revisões extraordinárias de preços decorrem da lei, a lei aparece agora em dois mil e vinte e dois devido à crise que estamos a passar com os aumentos de preços e, portanto, vem o legislador alterar a lei de revisão de preços ordinária, que eram as revisões para o qual se pautavam todas as empreitadas, revisões de preço ordinárias e passaram a ter as revisões de preços extraordinárias pelo Decreto-Lei trinta e seis, de dois mil e vinte e dois. Pode o empreiteiro solicitar a extraordinária, se sentir que efetivamente as formas de revisão de preços ordinárias não correspondem, não dão resposta aos aumentos incrementados pelos custos

de materiais, mão de obra e equipamentos. -----

-----A extraordinária que foi solicitada pelo empreiteiro, com uma fórmula calculada e ajustada, que é possível, essa fórmula foi vista por nós e não foi aceite por nós e, portanto, há aqui um incremento, que aprovado de um ponto da fórmula ordinária, nos leva a uma projeção de revisões de preços futuras.” -----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte: -----

-----“Eu perguntei a propósito desta proposta, mas a minha pergunta era outra. -----

-----Foi feito recentemente um ajuste direto por alterações do projeto de execução de arquitetura do novo edifício da Câmara e aquilo que eu gostaria de perceber é porque é que há esta necessidade da revisão da arquitetura, qual o processo que levou a este ajuste direto e porque este preço de cento e vinte mil euros neste contrato.” -----

-----A **engenhaira Fátima Rabuge** esclareceu o seguinte: -----

-----“Senhora Vereadora, essa proposta não consta aqui na Câmara, estamos a falar de uma proposta de deliberação que eu trouxe à Câmara relativamente à revisão de preços extraordinários.” -----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte: -----

-----“Claro, aquilo que eu perguntei a propósito desta proposta foi relativamente a esta.” -

-----A **engenhaira Fátima Rabuge** atalhou: -----

-----“Uma coisa não tem a ver com a outra, portanto, revisão de preços extraordinários, empreitada, obra, a alteração do projeto por opção de ter que haver por imposição de regras regulamentares alterações das infraestruturas, tivemos que proceder a alterações na arquitetura ora, um arquiteto não pode suportar os custos e nós temos que pagar essas alterações.” -----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** questionou o seguinte:-----

-----“Mas porque é que foram feitas estas alterações de arquitetura, isso é que eu gostaria de perceber.”-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- A **engenhira Fátima Rabuge** respondeu o seguinte:-----

----- “Porque o projeto sendo um projeto antigo não responde às necessidades atuais, portanto, vamos ter que adaptar às necessidades atuais e futuras, porque este edifício não é para este mandato, este edifício é para estar pronto e estar funcional daqui a cinquenta anos ainda, esperemos nós, ou cem anos.”-----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** acrescentou o seguinte:-----

----- “Sendo que é um valor relativamente elevado, cento e vinte mil euros.”-----

----- A **engenhira Fátima Rabuge** afirmou o seguinte:-----

----- “É, mas não se trata de um projeto qualquer, esse é um valor enquadrável no que lhe está a ser solicitado.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a revisão extraordinária de preços provisória, no montante de dois milhões trinta e dois mil cento e quarenta e cinco euros e sessenta e sete cêntimos, no âmbito da empreitada “Construção do Fórum Municipal, em Oeiras” - Processo dois mil e dezanove/noventa e quatro-DEM, conforme cálculo apresentado pelo consórcio “ACE Acciona Tecnovia - Fórum Oeiras, A.C.E.”, bem como o pagamento de quinhentos e trinta e nove mil novecentos e trinta e oito euros e trinta e dois cêntimos, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor, referente à diferença entre os valores já pagos de um milhão quatrocentos e noventa e dois mil duzentos e sete euros e trinta e cinco cêntimos, acrescido de IVA, nas revisões de preços anteriores.-----

----- Nos termos dos artigos tricentésimo e tricentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos.-----

----- Decreto-Lei número trinta e seis, de dois mil e vinte e dois, de vinte de maio.-----

-----III - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração de voto:-----

-----“Temo-nos absterido sempre nestas propostas porque, se estivéssemos nesta Câmara aquando da votação deste Projeto, nunca o teríamos aprovado, desde logo pela localização do edifício que concentrará os serviços municipais e centenas de trabalhadores numa zona mal servida de transporte público. Mas temos vindo a dar conta também das muitas revisões e alterações, inclusive ao projeto de Arquitetura, que realmente nos começam a preocupar, desde logo, pelo enorme acréscimo de custos - dinheiro dos contribuintes de Oeiras - desta obra desmesurada e mal localizada. Preocupa-nos que o edifício sede da Câmara seja um sorvedouro de dinheiros públicos, sem reais benefícios para os Municípes e contrapartida positiva para o Município.”-----

39 - PROPOSTA N.º. 328/23 - UPGO - P.º. 2023/12-DGEP - CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DE PAVIMENTOS RODOVIÁRIOS NO CONCELHO, POR LOTES - DECISÃO DE CONTRATAR E ADOÇÃO DE PROCEDIMENTO, POR CONCURSO PÚBLICO, POR LOTES - APROVAÇÃO DAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO E CONSTITUIÇÃO DO JÚRI: -----

-----I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu o seguinte:-----

-----“Nós pedimos o adiamento da votação desta proposta, porque pedimos elementos em falta que permitam realmente analisar os trabalhos em causa, nomeadamente, mapa de quantidades, condições técnicas especiais dos trabalhos a realizar, porque estão apenas os documentos administrativos, pelo que consideramos que a proposta não deve ser votada assim, e até poderemos vir a votar a favor, mas realmente é importante ter acesso a estes documentos.”---

-----O **Senhor Vice-Presidente** questionou o seguinte: -----

-----“Senhora Vereadora Carla Castelo, considera que não está em condições de votar?” -

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** respondeu o seguinte:-----

-----“Exato.”-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** referiu o seguinte: -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- “Está adiada.” -----

----- II - Esta proposta, por decisão do **Senhor Vice-Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agendada e fim de ser analisada e votada em próxima reunião. --- -----

40 - PROPOSTA N.º. 329/23 - GCI - ATRIBUIÇÃO DE APOIO À ORDEM DOS BIÓLOGOS PARA DESENVOLVIMENTO DA 3.ª. ELIMINATÓRIA DAS OLIMPIADAS PORTUGUESAS DE BIOLOGIA (OPB 2023) NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA OEIRAS CIÊNCIA E TECNOLOGIA 2020-2025:-----

----- I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** referiu o seguinte: -----

----- “O PSD gostaria de se associar a esta continuidade de apoio, até porque vale a pena reforçar aquilo que são os objetivos gerais de distinção do mérito, da dedicação e excelência de desempenho na Área das Ciências Biológicas de todos estes jovens participantes nas Olimpíadas.

----- Isto é de louvar e queremos salientar a importância deste tipo de iniciativas e de apoios, mesmo aos alunos de fora que promovem e estimulam aquilo que pode ser e que podem vir a adotar, no caso de quererem fazer o seu doutoramento ou pós-doutoramento em instituições do ensino e investigação no Concelho de Oeiras. -----

----- Queríamos aproveitar este momento para levantar uma questão, porque é algo que nos preocupa e acreditamos que também preocupa o restante Executivo. -----

----- Há notícias já não tão recentes quanto isso, que o Instituto Gulbenkian iria sair daqui.

----- A Gulbenkian já deu essa indicação à Câmara, ou se pretende instalar outro qualquer centro de investigação, se irão vender as instalações, se irá ficar para a Câmara? -----

----- Achamos importante estas iniciativas de conseguir captar o máximo deste tipo de investigação para o Concelho, como tem vindo a fazer também o Senhor Vereador Pedro Patacho nos seus vários projetos.” -----

----- O **Senhor Vereador Pedro Patacho** esclareceu o seguinte:-----

-----“Sobre esta proposta gostava só de acrescentar que o sucesso que foi a realização das Olimpíadas de Biologia no nosso Concelho, que agora se vão repetir, deve-se à parceria com as instituições de ciência do nosso Concelho, neste caso, em particular, ao ITQB - Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier, Nova e INIAV - Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, portanto, aqui, nesta reunião, publicamente, agradeço aos nossos parceiros, às instituições de ciência do Concelho, a parceria estreita com a Câmara Municipal para a organização desta atividade e também à equipa do Gabinete de Ciência e Inovação. -- -----

-----Quanto à questão que a Senhora Vereadora Susana Duarte colocou, acho que não há grande coisa a dizer, aquilo que se sabe é aquilo que é público e saiu na comunicação social, parece que a Fundação Calouste Gulbenkian e o Instituto de Medicina Molecular estão em conversações no sentido de estreitar as suas relações, é tudo quanto sabemos, o Instituto Gulbenkian de Ciência segue o seu projeto e suas atividades aqui em Oeiras com o envolvimento extraordinário, com os seus parceiros naturais aqui no território com a Câmara Municipal, aliás, com uma parceria tão profunda que o Senhor Reitor da Universidade Nova de Lisboa, também na comunicação social, manifestou interesse em aprofundar essa relação com o Instituto Gulbenkian de Ciência, portanto, julgo que não há para já nada a dizer.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de um subsídio no montante de sete mil setecentos e catorze euros, à Ordem dos Biólogos, destinado a apoiar o desenvolvimento da terceira eliminatória OPB - Olimpíadas Portuguesas de Biologia Sénior, a realizar-se em Oeiras, cujas finalidades se enquadram nos Eixo um - Ciência, Educação e Sociedade e Eixo três - Ciência e Internacionalização inseridos na Estratégia Oeiras Ciência e Tecnologia - EOCT dois



Câmara Municipal
de Oeiras

mil e vinte-dois mil e vinte e cinco. -----

----- A minuta do termo de aceitação. -----

----- Que na eventualidade de o apoio não ser executado na totalidade, e havendo necessidade de redução do cabimento, o Serviço informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a reduzir. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas d), e) e m) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o), u) e ff), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. - -----

----- Artigos segundo, números um, dois e três, alínea c), terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

41 - PROPOSTA N.º 330/23 - DCH - P.º 67/DPCHM/2022 - REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO BAIRO DOS NAVEGADORES - FASE II, PORTO SALVO - CONCURSO PÚBLICO SIMPLIFICADO - APROVAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL - ADJUDICAÇÃO E

MINUTA DE CONTRATO: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar o relatório final do júri e adjudicação da empreitada, por concurso público simplificado - Processo número sessenta e sete/DPCHM/dois mil e vinte e dois - Requalificação do Espaço Público Bairro dos Navegadores - Fase Dois, Porto Salvo”, ao concorrente Plandese, Sociedade Anónima, com proposta no montante de um milhão duzentos e vinte e nove mil setecentos e dez euros e quarenta e quatro cêntimos, ao qual acresce à taxa legal de seis por cento, totalizando o valor de um milhão trezentos e três mil quatrocentos e noventa e três euros e sete cêntimos, para a execução dos trabalhos, com prazo de execução de setecentos e trinta dias, sendo trezentos e sessenta e cinco dias para a execução da obra e trezentos e sessenta e cinco dias para a manutenção de espaços verdes. -----

-----A designação do gestor do contrato, da Divisão de Conservação de Habitação. -----

-----A designação de Coordenador de Segurança. -----

-----A notificação de todos os concorrentes da decisão de adjudicação e ao adjudicatário para apresentação dos documentos exigidos na lei e no programa de procedimento.-----

-----A minuta de contrato e posterior envio ao Tribunal de Contas para efeitos de fiscalização prévia. -----

-----Nos termos da Lei número trinta, de dois mil e vinte e um, com as alterações decorrentes da Lei número setenta e oito, de dois mil e vinte e dois, de sete de novembro, alínea a), dos artigos segundo e sexto; artigo décimo primeiro e número um, do artigo décimo sétimo. --

-----Artigo décimo sexto, número um, alínea c) e número dois, alínea a) e artigo décimo nono, alínea b), artigos septuagésimo, número dois, alíneas a) e d) e septuagésimo segundo, número quatro, septuagésimo sexto, número um, septuagésimo sétimo, octogésimo primeiro,



Câmara Municipal
de Oeiras

nonagésimo oitavo, centésimo quadragésimo sexto, número um, centésimo quadragésimo sétimo, centésimo quadragésimo oitavo, número um e ducentésimo nonagésimo-A, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Artigo vigésimo terceiro, número dois, alíneas a), i), m) e n), artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f) e alínea bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigo quadragésimo sexto, número um, alínea b) e número quatro, do artigo quadragésimo quinto, da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto. -

42 - PROPOSTA Nº. 331/23 - DP - CONSTITUIÇÃO DE DIREITO DE SUPERFÍCIE PARA CONSTRUÇÃO, PELOS SERVIÇOS SOCIAIS DA POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA, NO LOTE 4, SITO EM S. MARÇAL/OUTURELA (LOTEAMENTO NÚCLEO C) DE UMA ESTRUTURA RESIDENCIAL (68-T0) AO ABRIGO DO PROGRAMA DE HABITAÇÃO PARA AS FORÇAS DE SEGURANÇA, PARA ALOJAMENTO DE POLÍCIAS EM INÍCIO DE CARREIRA:-----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a constituição de direito de superfície para construção, pelos Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública, no lote quatro, com mil duzentos e dezasseis vírgula cinquenta metros quadrados de área total, sito em São Marçal/Outurela (Loteamento Núcleo C) de uma estrutura residencial (sessenta e oito-T Zero) ao abrigo do Programa de Habitação para as Forças de Segurança, tendo por fim o alojamento de polícias em início de carreira. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo, da Lei número trinta e um, de dois mil e catorze, de trinta de maio. -----

-----Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. -----

-----Artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

43 - PROPOSTA Nº. 332/23 - DPOC - RATIFICAÇÃO DA 5ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA:-----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho de três de abril de dois mil e vinte e três, da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e três/sete mil e vinte e nove, referente à quinta alteração Orçamental Permutativa de dois mil e vinte e três, no valor movimentado de dois milhões trezentos e noventa e nove mil novecentos e setenta e oito euros e noventa e seis cêntimos, na despesa.-----

-----Nos termos ponto oito ponto três ponto um ponto cinco das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro. -- -----

-----Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

44 - PROPOSTA Nº. 333/23 - DCA - FIXAÇÃO DO PREÇO DE VENDA AO PÚBLICO DO CATÁLOGO DA EXPOSIÇÃO “POVOS ORIGINÁRIOS - GUERREIROS DO TEMPO” DE RICARDO STUCKERT, NO PALÁCIO ANJOS: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla



Câmara Municipal
de Oeiras

Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o preço unitário de venda ao público do Catálogo da Exposição “Povos Originários - Guerreiros do Tempo” de Ricardo Stuckert, a realizar no Palácio Anjos, no valor de dez euros, isento de IVA.-----

----- Que a receita gerada pela venda do catálogo ao público reverta na totalidade para o Município de Oeiras. -----

----- A atribuição de sessenta catálogos para a produtora da exposição, a distribuir pelo artista e entidades que participaram diretamente na exposição. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, números um e dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea e), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o artigo décimo quarto, número um, alínea f) e vigésimo primeiro, números um e dois, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

----- Artigo nono, número treze, do Código do IVA-----

45 - PROPOSTA Nº. 334/23 - DOT - 2º. DECLARAÇÃO DE NÃO CADUCIDADE DO PROCEDIMENTO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR NORTE DE CAXIAS E EXTENSÃO DO PRAZO DE ELABORAÇÃO ATÉ 7 DE OUTUBRO DE 2023: -----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a Segunda Declaração de Não Caducidade do Procedimento de Elaboração do Plano de Pormenor Norte de Caxias, com efeito a partir do dia sete de junho de dois mil e vinte e três e estabelecimento da extensão do prazo de elaboração por mais quatro meses, ou seja, até sete de outubro de dois mil e vinte e três, data limite para a sua aprovação em Assembleia Municipal, conforme previsto no artigo nonagésimo segundo, do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial - RJIGT, com enquadramento na

explicitação das vicissitudes da tramitação deste processo. -----

-----Nos termos do artigo septuagésimo sexto, do Decreto-Lei número oitenta, de dois mil e quinze, de catorze de maio.-----

46 - PROPOSTA Nº. 335/23 - DOT - 2º. DECLARAÇÃO DE NÃO CADUCIDADE DO PROCEDIMENTO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR EMPRESARIAL DE PAÇO DE ARCOS E EXTENSÃO DO PRAZO DE ELABORAÇÃO ATÉ 7 DE OUTUBRO DE 2023: -----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a Segunda Declaração de Não Caducidade do Procedimento de Elaboração do Plano de Pormenor Empresarial de Paço de Arcos, com efeito a partir do dia sete de maio de dois mil e vinte e três e estabelecimento da extensão do prazo de elaboração por mais cinco meses, ou seja, até sete de outubro de dois mil e vinte e três, data limite para a sua aprovação em Assembleia Municipal, conforme previsto no artigo nonagésimo segundo, do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial - RJGT, com enquadramento na explicitação das vicissitudes da tramitação deste processo. -----

-----Nos termos do artigo septuagésimo sexto, do Decreto-Lei número oitenta, de dois mil e quinze, de catorze de maio.-----

47 - PROPOSTA Nº. 336/23 - DCA - REALIZAÇÃO DO V CONCURSO DE PIANO DE OEIRAS EM 2023 - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ENTIDADE PROPONENTE, CULTURXIS, ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO PARA ORGANIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO CONCURSO: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla



Câmara Municipal
de Oeiras

Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a concessão de um apoio financeiro de vinte e dois mil euros, à CulturXis, Associação de Desenvolvimento Artístico, sem fins lucrativos, para organização e realização do Quinto Concurso de Piano de Oeiras. -----

----- A concessão de um apoio financeiro materializado na cedência do Auditório Municipal Ruy de Carvalho para realização do Quinto Concurso de Piano de Oeiras durante o calendário previsto, com um encargo de nove mil cento e trinta e nove euros e oitenta e um cêntimos. - -----

----- A minuta do protocolo a celebrar com a CulturXis. -----

----- A designação de Técnico Superior como gestor do protocolo de colaboração.-----

----- Que na eventualidade da comparticipação não ser executada na totalidade e havendo necessidade de redução do cabimento, o Serviço informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a reduzir.-----

----- Nos termos da alínea e), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas o) e u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Públicos. -----

----- Números um e dois, do artigo segundo, do número um, do artigo terceiro, artigo quarto, dos números um e dois do artigo quinto e do número um, do artigo nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

48 - PROPOSTA Nº. 337/23 - UPGO - Pº. 2018/80-DEM - PALÁCIO DO MARQUÊS DE POMBAL - RECUPERAÇÃO DE FACHADAS, CANTARIAS E ORNAMENTOS - APROVAÇÃO DA REPOSIÇÃO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO DO CONTRATO: -----

-----I - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar o deferimento da pretensão de reposição do equilíbrio financeiro do contrato de empreitada número noventa e cinco, de dois mil e vinte, requerida pela Signinum - Gestão de Património Cultural, Limitada, no montante total de sessenta e nove mil quinhentos e trinta e dois euros e oitenta e cinco cêntimos, no âmbito da empreitada de obras públicas denominada “Palácio do Marquês de Pombal (Oeiras) - Recuperação de fachadas, cantarias e ornamentos” - Processo dois mil e dezoito/oitenta-DEM.-

-----Nos termos do artigo tricentésimo décimo quarto, número um, alínea b), conjugado com os artigos ducentésimo octogésimo segundo e tricentésimo quinquagésimo quarto, todos do Código dos Contratos Públicos. -----

-----II - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração de voto:-----

-----“Vindo esta proposta na sequência da proposta de deliberação trezentos e vinte e seis, em coerência também votamos contra.”-----

49 - PROPOSTA Nº. 338/23 - PM - AQUISIÇÃO POR OCUPAÇÃO DE VIATURAS ABANDONADAS E DOADAS (1º. ABATE): -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor



Câmara Municipal
de Oeiras

Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, considerar adquiridos por ocupação e por doação os veículos constantes na lista junta ao processo, para posteriormente se proceder à respetiva venda à firma BGR - Gestão de Resíduos, Limitada, revertendo o produto da venda para o Município de Oeiras.

----- Nos termos dos artigos centésimo sexagésimo terceiro a centésimo sexagésimo oitavo, do Código da Estrada, designadamente no artigo centésimo sexagésimo quinto, números quatro e cinco, artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas cc), dd) e rr), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e artigos milésimo tricentésimo décimo sexto e milésimo tricentésimo décimo oitavo, do Código Civil. -----

50 - PROPOSTA Nº. 339/23 - DRU - AUGI DE LECEIA - PROJETO DE LOTEAMENTO - FASE 3, ARTIGO MATRICIAL 872: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar o projeto de loteamento de iniciativa privada do artigo oitocentos e setenta e dois, em Leceia, seja enviado para aprovação da Assembleia Municipal. ---

----- Nos termos do artigo quadragésimo nono, da Lei número noventa e um, de mil novecentos e noventa e cinco, de dois de setembro. -----

----- Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis de dezembro. -----

----- Alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

51 - PROPOSTA Nº. 340/23 - DRU - Pº. 28/DRU/2021 - REFORMULAÇÃO DO CAMPO DE FUTEBOL DA LAJE, NO BAIRRO DA LAJE - RECLAMAÇÃO EXISTENTE SOBRE A

EXISTÊNCIA DE ERROS E OMISSÕES EM FASE DE OBRA - RATIFICAÇÃO DO ATO DO PRESIDENTE DA CÂMARA:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho do Senhor Presidente de três de abril de dois mil e vinte e três, exarado na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e três/sete mil e quarenta, no âmbito da empreitada de “Reformulação do Campo de Futebol da Laje, no Bairro da Laje” Reclamação existente sobre a existência de erros e omissões em fase de obra. -----

-----Nos termos dos artigos tricentésimo septuagésimo oitavo e quinquagésimo, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, na sua atual redação.-

-----Artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

52 - PROPOSTA N.º. 341/23 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO N.º. 485/20 E SUA RENOVAÇÃO N.º. 154/22, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARNAXIDE E QUEIJAS - RELATÓRIO DO 1.º. BIMESTRE DE 2023:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a transferência de dezoito mil seiscentos e dezasseis euros e três cêntimos, para a Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas, correspondente ao somatório das verbas para a remuneração das ações concretizadas durante o primeiro bimestre de dois mil e vinte e três, no âmbito do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências número quatrocentos e oitenta e cinco, de dois mil e vinte e sua



Câmara Municipal
de Oeiras

renovação número cento e cinquenta e quatro, de dois mil e vinte e dois, assinados entre a C.M.O. e aquela Autarquia.-----

----- Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

53 - PROPOSTA Nº. 342/23 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 698/20 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 142/22, JUNTA DE FREGUESIA DE BARCARENA - RELATÓRIO DO 1º. BIMESTRE DE 2023: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a transferência de mil oitocentos e trinta euros e oitenta e nove cêntimos, à Junta de Freguesia de Barcarena, correspondente à remuneração das ações que esta Junta desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer do primeiro bimestre de dois mil e vinte e três, no âmbito do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências, assinado entre a C.M.O. e aquela Autarquia. -----

----- Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo trigésimo primeiro e centésimo trigésimo quarto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março

regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

54 - PROPOSTA Nº. 343/23 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 480/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 244/22, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE OEIRAS E S. JULIÃO, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS - RELATÓRIO DO 1º. BIMESTRE DE 2023: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar o pagamento do valor de cento e cinco mil quinhentos e trinta e sete euros e sete cêntimos, à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias correspondente à remuneração das ações que esta Junta desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer do período em apreço. -----

-----Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -- -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

55 - PROPOSTA Nº. 344/23 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 481/20 E SUA RENOVAÇÃO 158/22, JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO - RELATÓRIO DO 1º. BIMESTRE DE 2023: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla



Câmara Municipal
de Oeiras

Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a transferência de dois mil trezentos e oitenta e quatro euros e quarenta e quatro cêntimos, para a Junta de Freguesia de Porto Salvo, correspondente ao somatório das verbas para a remuneração das ações concretizadas durante o primeiro bimestre de dois mil e vinte e três, no âmbito do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências número quatrocentos e oitenta e um, de dois mil e vinte e sua renovação número cento e cinquenta e oito, de dois mil e vinte e dois, assinados entre a C.M.O. e aquela Autarquia.-----

----- Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

56 - PROPOSTA Nº. 265/23 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 17/2022 (TENDO COMO APENSO O PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 22/2022): -----

----- Esta proposta, por decisão do **Senhor Vice-Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agendada e fim de ser analisada e votada em próxima reunião. -----

----- Nesta altura entrou na sala o **Senhor Presidente**, tendo assumido a Presidência da reunião e saiu a **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho**. -----

57 - PROPOSTA Nº. 323/23 - SMPC - EQUIPAS DE INTERVENÇÃO PERMANENTE DAS ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO CONCELHO DE OEIRAS - PAGAMENTO DO FUNCIONAMENTO DOS 2º. E 3º. TRIMESTRES:-----

----- Nesta votação não participaram os **Senhores Vereadores Armando Soares e Susana Duarte**, devido a ausência momentânea. -----

-----I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Nuno Neto, Carla Rocha e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar o cumprimento dos protocolos assinados, na parte que cabe ao Município de Oeiras, para os segundo e terceiro trimestres de dois mil e vinte e três (meses de abril a setembro inclusive) cujo valor total de comparticipações perfaz cento e vinte e um mil cento e trinta e oito euros e sessenta e quatro cêntimos. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea j) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugados com o artigo segundo, número um, da Lei número trinta e dois, de dois mil e sete, de dezoito de agosto e artigo sétimo, da Lei número noventa e quatro, de dois mil e quinze, de treze de agosto.-- -----

-----II - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração de voto:-----

-----“Faltam documentos de não dívida à Segurança Social e à Autoridade Tributária, bem como o RCBE da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Dafundo.” -----

58 - PROPOSTA N.º. 324/23 - SMPC - INTEMPÉRIES OCORRIDAS ENTRE 07/12/2022 E 12/12/2022 - DESPESAS DE COMBUSTÍVEL: -----

-----Nesta votação não participaram os **Senhores Vereadores Armando Soares e Susana Duarte**, devido a ausência momentânea. -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Nuno Neto, Carla Rocha e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar o pagamento do valor de cinco mil novecentos e três euros e cinquenta e quatro cêntimos, à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Algés, relativas a apoio financeiro a despesas de combustível ocorridas em consequências das intempéries ocorridas no



Câmara Municipal
de Oeiras

Concelho de Oeiras entre sete e doze de dezembro de dois mil e vinte e dois. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea j) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugados com o artigo segundo, número um, da Lei número trinta e dois, de dois mil e sete, de dezoito de agosto e do artigo sétimo, da Lei número noventa e quatro, de dois mil e quinze, de treze de agosto. -----

59 - PROPOSTA Nº. 321/23 - SIMAS - RELATÓRIO E CONTA 2022 - PD Nº. 69-SIMAS/2023: ---

----- Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agendada e fim de ser analisada e votada em próxima reunião. -----

60 - PROPOSTA Nº. 345/23 - GAP - HOMENAGEM A ANTIGOS AUTARCAS NAS COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, através de escrutínio secreto, em que se verificaram oito votos a favor, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar os nomes dos ex-autarcas que dignamente serão homenageados na cerimónia das comemorações do Vinte e Cinco de Abril: -----

----- Orlando Tavares;-----

----- Irene Limbert; -----

----- Sandra Marques Cortes; -----

----- António Rocha; -----

----- Fernando Augusto Frade;-----

----- Maria de Lourdes Vidal;-----

----- Joaquim Venâncio; -----

----- António José Dias da Silva; -----

----- Maria de Fátima Canavezes Alves; -----

----- Carlos Ricardo.-----

-----Após a votação entrou na sala a **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho**. -----

61 - MARCAÇÃO DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA:-----

-----Sob proposta verbal do **Senhor Presidente**, a Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, marcar uma reunião extraordinária para o próximo dia vinte e nove de abril, pelas onze horas, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Relatório e Conta de dois mil e vinte e dois da CMO. -----

-----Resultado Líquido. -----

-----Relatório e Conta de dois mil e vinte e dois dos SIMAS. -----

-----Considerar desde já convocados os Senhores Vereadores, bem como proceder à elaboração do respetivo Edital. -----

62 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE: -----

-----O **Senhor Presidente** iniciou o seu período de informações dizendo o seguinte: -----

-----“No dia onze, procedeu-se à cerimónia comemorativa do centésimo quinto aniversário da Batalha de “La Lys” - Dia do Combatente, na atual Praça do Ultramar, onde está o Monumento aos Mortos no Ultramar. -----

-----É uma cerimónia habitual realizar-se no Monumento junto ao Largo Cinco de Outubro, junto à Igreja, em Oeiras, mas, desta vez, por razões que desconheço, foi ali. -----

----- - No dia doze, recebi no meu gabinete, o Senhor Embaixador da China que esteve em visita aqui ao Concelho. -----

----- - No mesmo dia, decorreu também uma Assembleia Geral da Município para aprovação das contas. -----

----- - Ainda no mesmo dia, no Palácio dos Aciprestes, decorreu a segunda edição do Fundo de Prova de Conceito InnOValley, que presumo que o Senhor Vereador Pedro Patacho



Câmara Municipal
de Oeiras

tenha falado nisso. -----

----- - No dia dezanove, hoje, dei uma entrevista para a TV Deutsche Welle e a TV Schweizer Radio und Fernsehen, para falar sobre habitação.-----

----- Os alemães devem estar preocupados para saber como é que nós gastamos o dinheiro deles do PRR, de maneira que estiveram a fazer uma entrevista sobre habitação e, naturalmente que enfatizei a importância do PRR e mesmo do pacote de habitação do Governo. -----

----- Quando se fala para uma televisão estrangeira não se pode dizer que é mau de todo, tem que se enfatizar alguns aspetos positivos, que também os tem. -----

----- - Hoje foi um dia muito importante para a Área Metropolitana de Lisboa, porque acabou agora a cerimónia dos trabalhos relativos à cultura em rede, portanto, a ideia de criação de uma Carta de Intenções para a Cultura da Área Metropolitana de Lisboa e que teve ao longo do dia a presença de dezassete Presidentes de Câmara, apenas o Presidente da Câmara Basílio Horta não pôde estar presente, julgo que, por razões de doença e esteve presente a Vice-Presidente da Câmara. Mas é extraordinário conseguir juntar, não é vulgar, os Presidentes de Câmara da Área Metropolitana de Lisboa, neste caso mobilizados num objetivo comum para a elaboração e assinatura da Carta de Intenções para a Cultura da Área Metropolitana de Lisboa. ---

----- Os trabalhos decorreram em quatro locais e secções, no Auditório Eunice Muñoz, no Mercado Municipal de Oeiras, na Galeria Verney, no Palácio do Egipto e no Forte de São Julião da Barra. -- -----

----- Durante a manhã, decorreram nos primeiros locais que indiquei, da parte do almoço e da parte da tarde, no Forte de São Julião da Barra, com a presença de muitos técnicos e dirigentes de todas as Câmaras Municipais. -----

----- O termos chegado aqui tem muito a ver com aquilo que foi a preparação da candidatura de Oeiras a Capital Europeia da Cultura, na medida em que, nessa altura, procurámos envolver todos os Municípios da Área Metropolitana de Lisboa.-----

-----Como muitas vezes estamos de costas uns para os outros, a mim surpreendeu-me a grande disponibilidade que os Municípios mostraram em colaborar connosco e, portanto, a ideia de trabalhar em rede, de fazer uma rede de cultura na Área Metropolitana de Lisboa foi germinando a partir dessa altura e culminou então hoje com a assinatura desta Carta que naturalmente muito nos orgulha, porque será conhecida como a Carta de Cultura de Oeiras dezanove de abril de dois mil e vinte e três. -----

-----Mandarei distribuir cópia desta Carta por todos os Vereadores.-----

-----Agora o que é importante é dar-lhe andamento e a dificuldade é dar-lhe concretização. -----

-----O encerramento foi feito pela Senhora Presidente da Área Metropolitana de Lisboa e pelo Senhor Ministro da Cultura.-----

----- - Por outro lado, de catorze a dezassete de abril estive numa visita oficial a Cabo Verde.-----

-----Saí de Lisboa na sexta-feira de manhã, cheguei à hora do almoço a Cabo Verde e regressamos na segunda-feira, portanto, de sexta a segunda feira. -----

-----No dia em que cheguei às dezassete horas presidi à Sessão Solene da Saudação ao Dia da Cidade do Mindelo, nos novos Paços do Concelho de São Vicente, porque se comemorava os cento e quarenta e quatro anos da Cidade do Mindelo.-----

-----Depois estive presente no jantar oferecido pelo Presidente da Câmara Municipal de São Vicente não só ao Presidente da Câmara de Oeiras, mas também ao Ministro da Cultura e ao Ministro do Mar de Cabo Verde, que estiveram presentes na cerimónia. -----

-----No dia seguinte sábado, às dez horas, teve lugar a visita ao Polidesportivo Oeiras Zona Norte. Como sabem há um Pavilhão Oeiras, no Monte Sossego, como vai haver agora um novo pavilhão passarão a ser Pavilhão Oeiras Um e Pavilhão Oeiras Dois. -----

-----Este Pavilhão está muito avançado apenas falta a cobertura e tudo indica que estará



Câmara Municipal
de Oeiras

pronto no final do verão. -----

----- Às doze horas, tive uma reunião, seguida de almoço, com o antigo Delegado do Governo Nelson Atanásio, no Calhau, contando com a presença de Sua Eminência Reverendíssima o Bispo de São Vicente, Dom Ildo Fortes e um grupo de chamados “Amigos de Oeiras”, aliás, o Bispo canta muito bem. Não canta só canções religiosas, canta mornas fantásticas, de modo que também cantou. -----

----- No domingo, a partida para São Vicente, Santiago, às doze horas audiência com o Primeiro-Ministro, doutor Ulisses Correia e Silva. -----

----- À meia-noite regresso a Lisboa. -----

----- - Aliás, o Presidente da República de Cabo Verde também chegou hoje de manhã a Portugal e teremos encontro com ele no próximo domingo.-----

----- Trago ao vosso conhecimento, porque mandei proceder a esta análise e a levantamento, na sequência daquela conferência em Lisboa sobre a comemoração do PER. -----

----- Porque houve uma pessoa que disse que o PER não terá corrido muito bem, porque também gerou alguns guetos, claro que fala assim quem não conhece os guetos das barracas, se um conjunto de prédios de quatrocentos apartamentos, onde tem a creche, onde tem as escolas, um equipamento desportivo, é um gueto, o que será então o bairro de barracas, com o mesmo número de fogos, lama, sujidade, pó, falta de água, falta de luz, o que será isso?-----

----- Na realidade, a mudança e o realojamento dos bairros de barracas, para casas, alterou radicalmente a vida dessas pessoas, os projetos de vida delas, quer ao nível do trabalho, quer familiar, quer ao nível da educação e então mandei verificar o estado da frequência do ensino nos nossos bairros. -----

----- Para terem uma ideia, na altura dos bairros das barracas não havia jovens a frequentar a universidade e agora temos: -----

----- No primeiro ciclo dois mil seiscentos e seis alunos.-----

-----No segundo ciclo mil cento e dois alunos.-----

-----No terceiro ciclo mil oitocentos e treze alunos.-----

-----Analfabetos quinhentos e noventa e um.-----

-----Ensino especial quarenta e um.-----

-----Infantário quatrocentos e trinta e sete.-----

-----Mestrado dez.-----

-----Secundário mil quatrocentos e cinquenta e oito.-----

-----Técnico-Profissional quatrocentos e quarenta e sete.-----

-----Licenciados e frequência universitária duzentos e sessenta e quatro.-----

-----Isto diz tudo sobre aquilo que dizem ser os guetos de Oeiras.-----

-----Isto mostra bem como há aqui um “upgrade” extraordinário da passagem de um bairro de barracas para casas como deve ser.-----

-----Vou ler uma informação realmente extraordinária sobre o papel que a Câmara realmente pode ter na vida das pessoas e como pode transformar realmente a qualidade de vida das pessoas.-----

-----Isto vem a propósito de uma Senhora que vivia com o filho e que era maltratada pelo filho:-----

-----“A equipa da ELIS - Equipa Local de Intervenção Social tem diligenciado várias intervenções prioritizadas de acordo com as urgências definidas, as quais visam a proteção social da arrendatária, sendo o plano de intervenção o seguinte:-----

-----Um - Retirada do cão através da entrega voluntária ao canil por parte do dono, que é o filho, no dia dois de dezembro de dois mil e vinte e dois;-----

-----Dois - Renúncia do filho ao arrendamento municipal com a sua eliminação do agregado familiar da mãe, considerando a expressa vontade manifestada pela arrendatária e a existência de comportamentos desadequados por parte deste elemento que tem contribuído para



Câmara Municipal
de Oeiras

uma deterioração no percurso de vida da Senhora;-----
----- Três - Tomada de posse de habitação enquanto fogo devoluto, deixando-a livre de
pessoas/animais e bens e sujeita a desinfestação para posterior envio à DPCHM para reparação.--
----- Quatro - Articulação com Serviço Social do Hospital Egas Moniz para antecipar a
intervenção às cataratas (a Senhora não via nada, estava cega); -----
----- Cinco - Alojamento provisório da arrendatária no Hostel Social para uma promissora
recuperação da intervenção das cataratas. -----
----- Situação atual. -----
----- O plano de intervenção desenhado tem sido cumprido sem grandes constrangimentos
pois a Senhora tem colaborado com a equipa da ELIS de forma pró-ativa: -----
----- A inquilina está a residir no Hostel Social desde o dia cinco de janeiro de dois mil e
vinte e três;-----
----- A equipa da ELIS agilizou vestuário e alimentação confeccionada na cantina social e
Banco Alimentar mensal da Cáritas. -----
----- A Senhora já foi alvo de intervenção cirúrgica a um olho para efeito de extração da
catarata (já consegue ver desse olho). Todas as consultas e deslocações ao Hospital Egas Moniz
tendo sido acompanhada pelas técnicas da Câmara. -----
----- Na semana passada a arrendatária foi à consulta de anestesia do Hospital Egas Moniz
para a preparação da próxima intervenção cirúrgica, tendo o início da presente semana realizado
as análises devidas para a preparação da cirurgia.-----
----- Está marcada consulta no médico de família no USF Conde de Oeiras para o próximo
dia dezanove de abril, às dez horas e trinta minutos. -----
----- Importa referir que o quarto do Hostel ocupado pela Senhora está muito limpo,
cuidado e higienizado pela própria, a qual afirma estar muito bem neste local, pois sente-se
segura e protegida. -----

-----A arrendatária recorre sempre que tem alguma dificuldade ou constrangimento às técnicas da equipa da ELIS, sentindo-se confortável em partilhar os seus sentimentos, alegrias, medos e inseguranças.” -----

-----É isto que nos dá muito prazer e acompanhamento.-----

-----Entretanto, tinha pedido à Senhora Vereadora Carla Rocha, que desse aqui uma informação relativamente a um caso do Bairro dos Navegadores, porque no meio disto tudo nem tudo é assim, há situações de oportunismo que a Câmara Municipal também tem de combater. São situações mais difíceis, mas não pode deixar de se fazer.” -----

63 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: -----


-----Às dezoito horas e trinta minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Diretora de Departamento de Gestão Organizacional. -----

O Presidente,



(Isaltino Morais)

A Diretora de Departamento,



Vera Lúcia da Rocha
Ferreira de Carvalho de
Ascensão / 500745943
2023.05.03 17:01:26
+01'00'

(Vera Carvalho)